

A Criação de uma Rede de Proteção Social da Comunidade Judaica em São Paulo – jairo hidal

- ◇ Em parte é baseada na história de minha família

www.mostlykind.com

- ◇ **Provérbio Chines:**

- ◇ Toda história tem 3 versões:

- ◇ A Minha, A Sua e a Verdadeira

- ◇ Esta é a minha versão, seguramente com erros e omissões

- ◇ **George Santayana:**

- ◇ Quem não aprendeu com os erros do passado, está condenado a repeti-los



Agradecimentos

- ◆ Rabino Noach Revtsin Pessy
Muito solidário com a catástrofe que abateu na Novo Horizonte

Vale um Shehecheyanu

- Luci
Vicky, Laila e Gabriel
Ariel
Debby e JAK
- ◆ Quem me ajudou nesta apresentação
 - ◆ Jellin Zambon
 - ◆ Melissa Machado



、 Meu conflito de interesse
No final eu explico



Um pouco sobre minha familia www.mostlykind.com

◇ Minha família esta no Brasil há muito tempo:

◇ **Lado Paterno:**

◇ De minha Avó Fanny: nascida no Brasil

◇ ~1870 -Polonia

◇ De Meu Avô Jacob: Nascido no Brasil

◇ 1880 - Bessarabia

◇ **Lado Materno:**

◇ Meu Bisavô Simpson Feffer

◇ 1904 – Ucrania Após o Pogrom de Kishnev

◇ Meus avós: Já casados

◇ ~1919



Em pé, o casal Esther e José Tabacow Hidal com o filho Jacob. Sentados Sigismundo Ficher e Nathan Tabacow (de chapéu), Circa 1896.

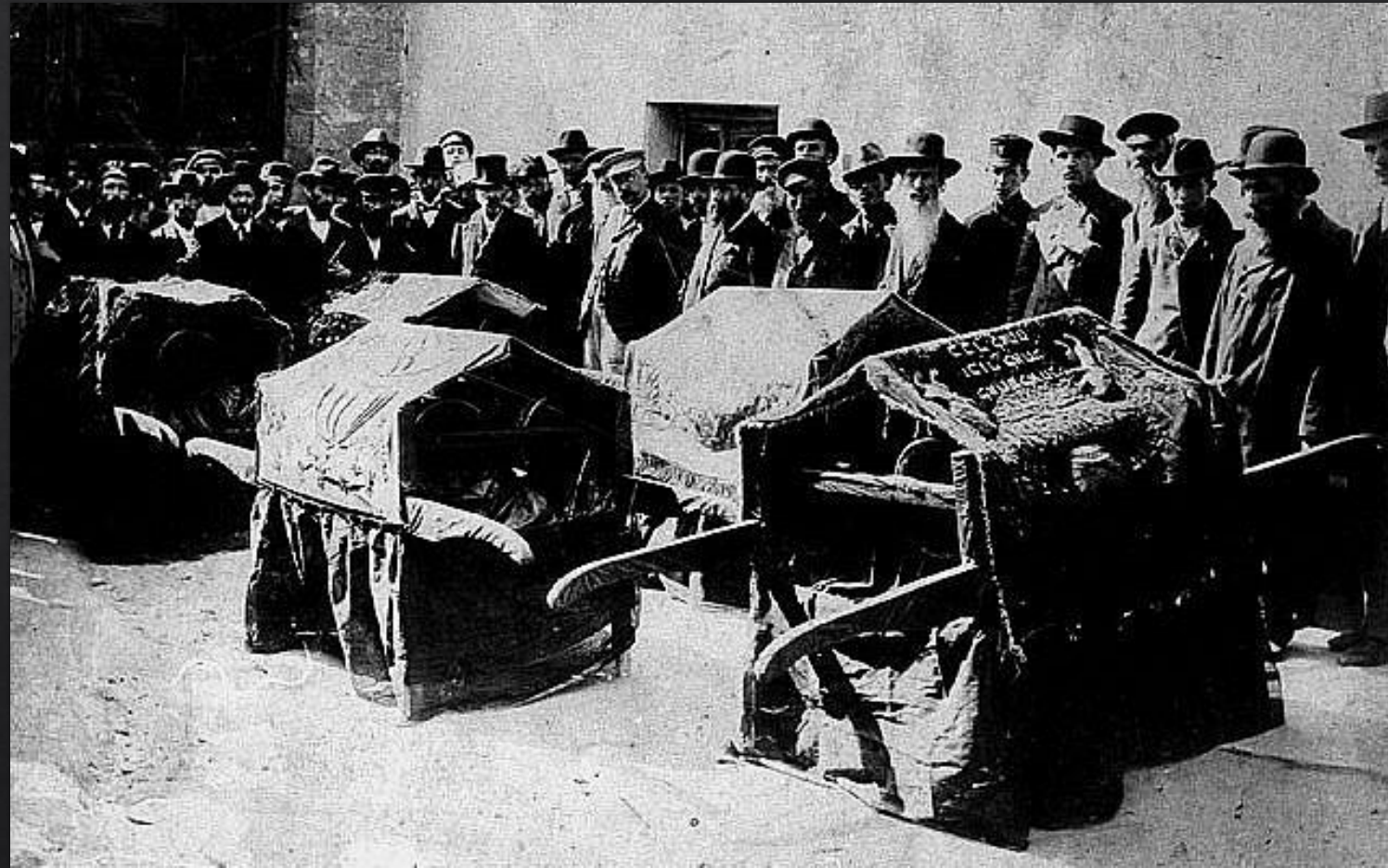
A “Grande Imigração”

- ◆ Em 1791, Catarina a Grande criou o “**Pale of Settlement**”, que era a única área onde os judeus podiam viver no Império Russo
- ◆ A **Bessarábia**, que era parte do Império Otomano, foi anexada em 1812 (no Tratado de Bucareste). Era conhecido como “Principado da Moldávia”



Os Pogroms Kishnev – Enterrando os Sifrei Tora

- ❖ O Czar Alexandre II foi assassinado em 1881 e os judeus (como sempre) foram falsamente acusados de estarem envolvidos.
- ❖ Centenas de comunidades foram tacadas, com casa saqueadas, mulheres violentadas e muitas pessoas mortas
- ❖ **Em 1903 ocorreu, o que teve maior repercussão, em Kichinev** (hoje um dos locais em que a Rússia atacou a Ucrânia)
- ❖ Duas da consequências da brutalidade deste ataque, foram:
 - ❖ Motivador para emigração judaica
 - ❖ Bialik escreveu poema “Na Cidade do Massacre”
 - ❖ A cena final de Fiddler on the Roof



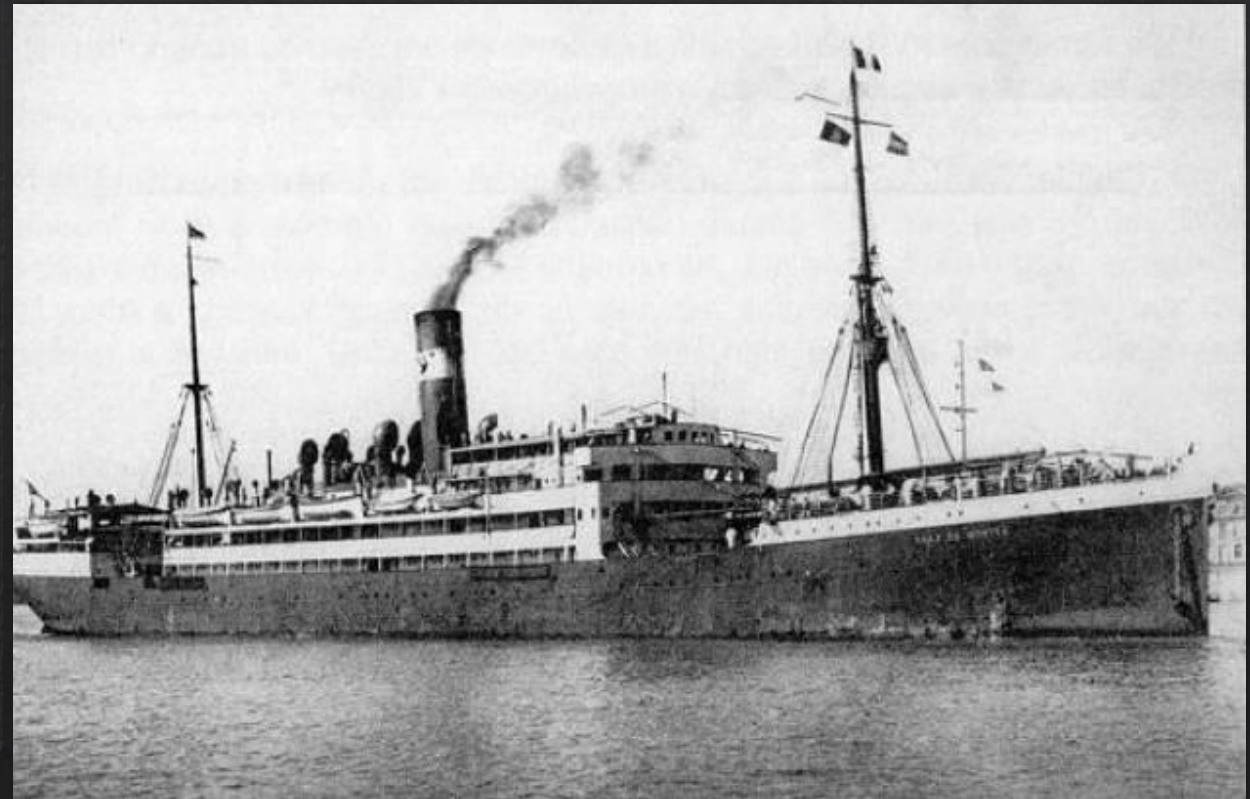
Imigração para o Brasil

Separação Igreja - Estado

- ♦ **1824:** A 1ª constituição do Império instituiu formalmente a liberdade religiosa no país
 - ♦ A imigração começou de verdade com a navegação a Vapor e o estabelecimento de linhas comerciais
- ♦ **Na década 1920:** Os EUA e Argentina começaram a impor restrições para imigração a partir do Leste Oriental

Navio “Trás-os-Montes”.

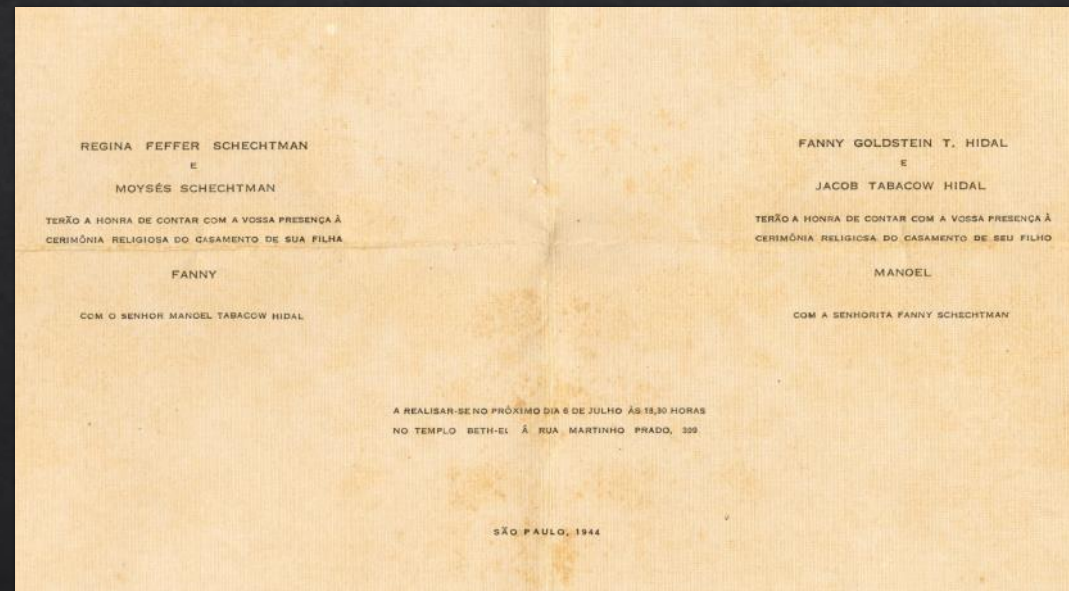
Trouxe parte da minha família da Europa -1919



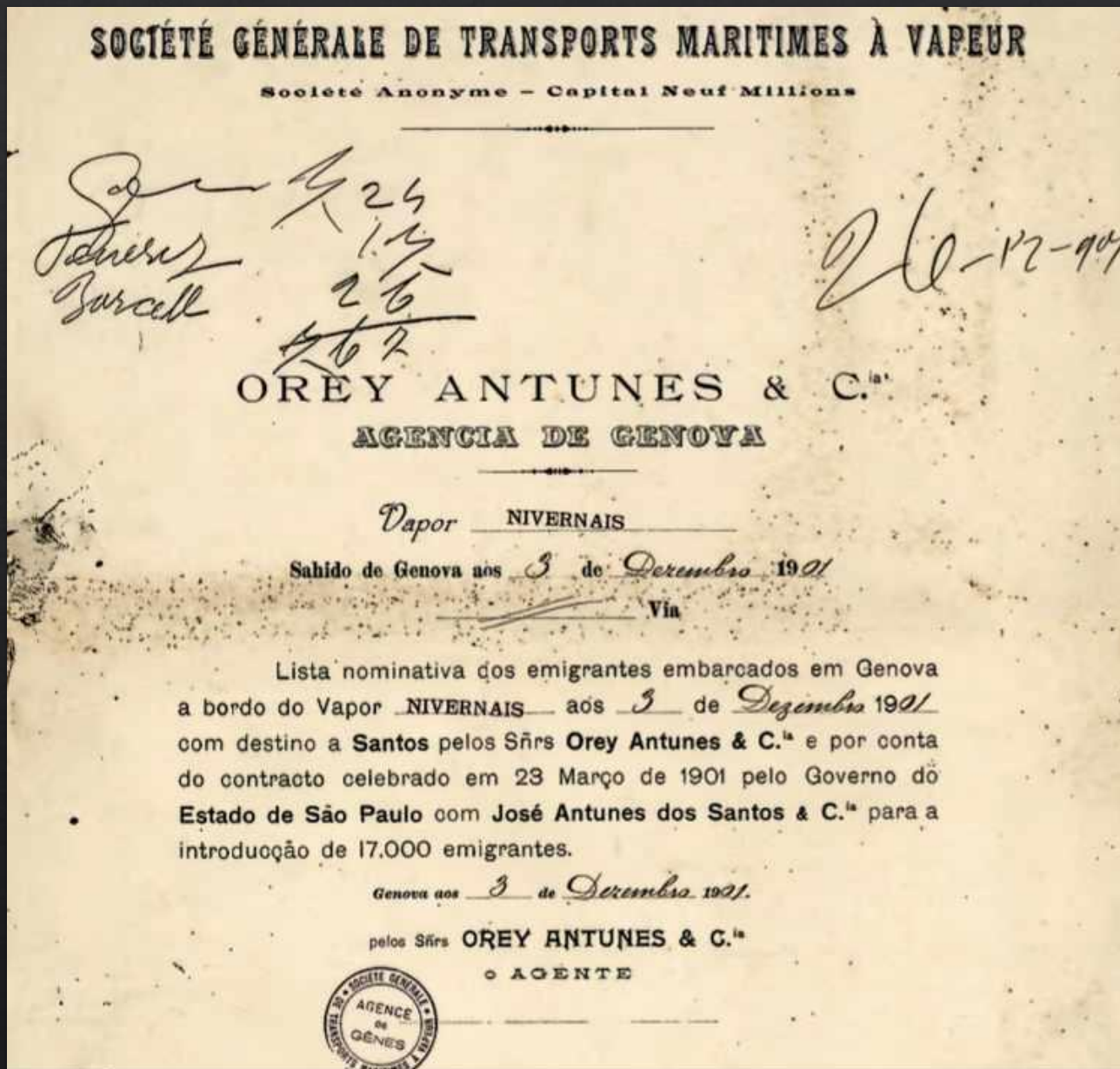
O início da imigração Judaica para São Paulo

- ◊ Apesar de judeus virem para São Paulo há muitos anos, não havia uma organização comunitária
 - ◊ Neste período a “Kehilah” não tinha estruturas de auto apoio
 - ◊ Meu pai nasceu em 1915 e se estima que haviam cerca de 300 judeus em SP
 - ◊ Para completar o Minyan do Brit Milah de meu pai tiveram de buscar o 10º judeu
 - ◊ Acabaram encontrando meu Bisavô materno (Simpson Feffer)

Meu Bisavô e seus “Cachorrinhos”



Cartas de Chamamento



Sem elas não se imigrava ao Brasil

Fac-símile de Carta de Chamamento (Judeus – Império Russo)

markdown

República dos Estados Unidos do Brasil
Província de São Paulo

CARTA DE CHAMAMENTO

Ao Ilmo. e Exmo. Sr. Cônsul do Brasil
na cidade de Odessa, Império Russo.

Eu, abaixo assinado,

****Schmuel Tabacow****, de religião israelita, natural da Bessarábia,
residente atualmente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo,
à Rua dos Andradas nº 45, negociante, portador da cédula de identidade nº 3281,

venho mui respeitosamente declarar que ****chamo e reclamo**** a meu irmão
****Mendel Tabacow****, de 28 anos de idade, natural da cidade de Kishinev, Império Ru
filho de Isaac Tabacow e de Sara Rivka Tabacow,
portador do passaporte russo nº 11793,

para que venha juntar-se a mim nesta capital,
onde lhe asseguro hospedagem em minha casa e trabalho em meu comércio,
garantindo assim que não se tornará encargo do Estado brasileiro.

Esta carta firmo sob minha palavra de honra,
e peço deferimento de Vossa Excelência para a concessão de visto de imigração.

São Paulo, 12 de setembro de 1911.

Assino,

Schmuel Tabacow

Simpson Feffer vem para o Brasil em 1904

Simpson com Jânio Quadros



Documento de Bertha

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

Nº 12661

Nome: Bertha Feffer

Filiação { Pai: David Braines
Mãe: Chaja Feiga Braines

Nacionalidade: Russa

Naturalidade: Rússia

Residência: Rua Frei Paulino 169

Registro Geral N.º com 68 anos idade

Carteira mod. 19, N.º _____ Título declaratório _____

Cart. de identidade N.º _____ Certidão de registro N.º _____

O PORTADOR DO PRESENTE, ESTÁ ISENTO DE SALVO-CONDUTO

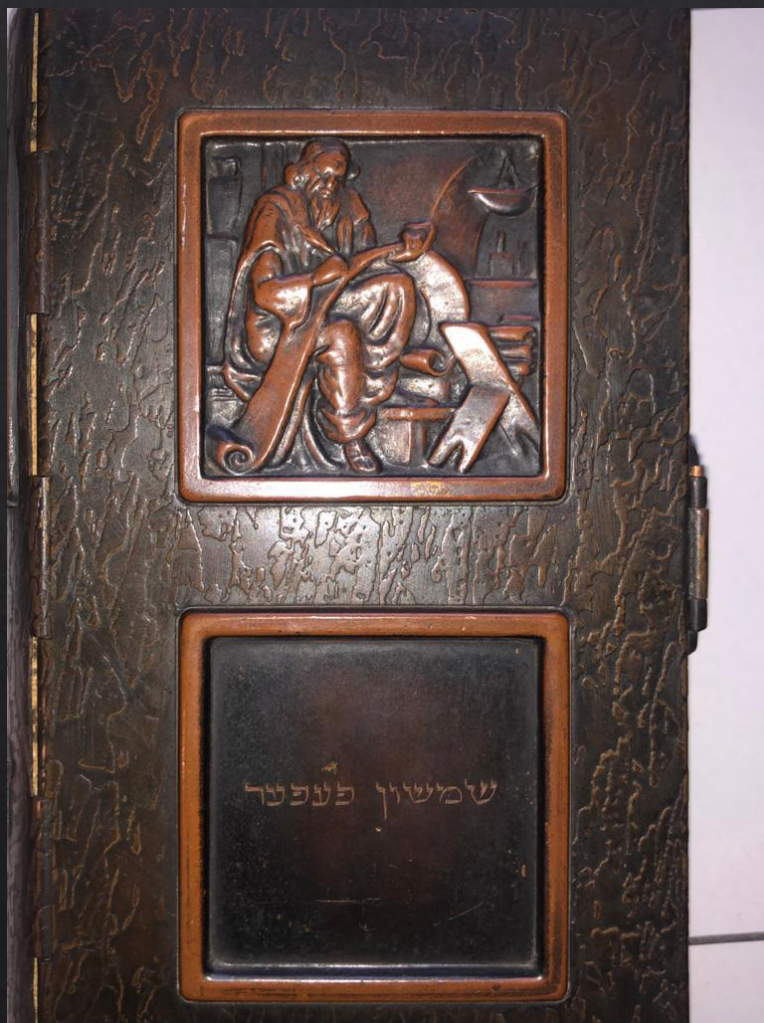
São Paulo, 8 de Janeiro de 19 43

[Assinatura]
SUPERINTENDENTE

8-1-43
S. PAULO
T.G.1



Carta de Fanny: Simpson Feffer vem para o Brasil em 1904



1
As viagens de meus avós Simpson e
Bertha Brandes Feffer ao Brasil

Meu avô Simpson Feffer fez a 1ª viagem para o Brasil em 1904. Ele tinha um tio e um primo que viviam aqui no Brasil em Teresopolis.

Eram muito religiosos, uma filha deste primo casou-se com um não judeu e ele sentou chisra. (luto)

No interior do Brasil o povo eram analfabetos (ainda hoje), meu avô Simpson era um homem que estudou em uma yeshiva e tinha cultura.

Meu avô viajava pelo interior (onde conheceu Getúlio Vargas) montado em um cavalo e um ajudante em outro cavalo carregando papel de cartas, envelopes e tinta.

Meu avô Simpson ganhava dinheiro escrevendo cartas para as pessoas interessadas e mandando-as para seus destinos.

Meu avô voltou para Bessarabia na Rússia em 1906.

A vida dos judeus sob o domínio do Czar Nicolau II estava muito difícil, insuportável.

Os judeus foram colocados em guetos e não tinham oportunidade de trabalho.

Meu avô Simpson voltou ao Brasil em 1908, deixando a esposa Bertha Brandes Feffer e os filhos Regina, Leon e Maria.

Minha mãe Regina fez ginásio na Rússia no tempo do Czar, o que era muito difícil para um judeu conseguir.

Minha avó Bertha sem notícias do marido embarcou sozinha num navio para procurá-lo.

No mesmo navio viajava um membro da família Perlmutter (hoje são ricos e vivem em

O Desenvolvimento de uma Rede Proteção Social no Brasil

Pré Independência

- ◇ Período Colonial:
 - ◇ Entidade Religiosas: Santas Casas
- ◇ Período Imperial:
 - ◇ Presença Limitada

Pós Independência

- ◇ **1923:** Lei Eloy Chaves.
 - ◇ Cria as Caixas de Aposentadoria e Pensões
- ◇ **Década 1930:** Governo Getúlio
 - ◇ Institutos de Aposentadoria e Pensões
 - ◇ Ministério da Educação e Saúde Pública
 - ◇ Legião Brasileira de Assistência
 - ◇ Arrecadava fundos e cuidava dos Pracinhas
- ◇ **Década 1950:** Governo Juscelino:
 - ◇ Pioneiras Sociais: Assistência Médico-Social
 - ◇ Rede Sarah

O Começo da Organização Social Judaica

- ◇ Em torno de 1910 a comunidade já crescida e com pessoas que eram oriundas da mesma região e falando Yidish, sentiram a **necessidade de criar uma estrutura de proteção**, que atenderia:
 - ◇ Recém imigrantes, sem recursos
 - ◇ Sinagogas
 - ◇ Cemitérios
 - ◇ Escola
 - ◇ Saúde
- ◇ **1946: Federação Israelita de São Paulo**, que passa a ser o amalgama de todas as entidades da Comunidade. Hoje presidida com brilhantismo, serenidade e discrição pelo **Dr. Marcos Knobel**, a quem admiro muito

Os Sem Recursos

- ◆ **1901** Sociedade Beneficente Amiga dos Pobres Israelitas
 - ◆ Primeira entidade a acolher os imigrantes pobres
- ◆ **1916:** Sociedade Beneficente e Religiosa Israelita (Kehilá)
 - ◆ Embrião da organização social da comunidade, dando auxílio: religioso, social e assistencial
- ◆ **1928:** Lar das da Infância Israelita Sociedade de Damas
 - ◆ Acolher crianças órfãs e em situação de vulnerabilidade
- ◆ **1937:** Lar das Crianças da CIP
 - ◆ Em parte era um local onde os pais que precisavam trabalhar, deixavam seus filhos durante a semana
- ◆ **1943:** Lar dos velhos (hoje Residencial Einstein):
 - ◆ Inicialmente no Bom Retiro e depois transferido para a Vila Mariana
 - ◆ Um de seus objetivos era dar acolhida a imigrantes já idosos e sem capacidade laborativa

Sociedade de Damas e a JOINT

Lar das crianças da Sociedade de Damas;
Depois OFIDAS



Lar das Crianças da Sociedade Beneficente das Damas Israelitas, fundado em 1939, e depois incorporado a Ofidas em 1940, e que se mantém até hoje na mesma casa e endereço, à Rua Jorge Velho, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo (atualmente como creche da Unibes, em convênio com a prefeitura).

Acervo Unibes



Joint: American Jewish Joint
Distribution Committee



SÃO FILHOS DO NOSSO POVO

150.000 crianças judaicas, grande parte delas órfãs, devem ser salvas e preparadas para um amanhã promissor.

O JOINT ASSUME ESTA RESPONSABILIDADE e a cumpre com um programa de lares infantis, escolas, institutos e "hachsharot" que compreenderá em 1947 pouco de 200.000 de dólares.

AJUDANDO O JOINT A SALVAR AS NOSSAS CRIANÇAS
AJUDA-SE A SALVAR O FUTURO DO NOSSO POVO

Editado pela
**SEÇÃO LATINO-AMERICANA DO AMERICAN JEWISH
JOINT DISTRIBUTION COMMITTEE**

Diagonal Norte 816 P. 5 Salas 507/11 Buenos Aires

Direção Cabográfica: JOINTFUND - BAIRRES

E. B. LIGHTMAN

Diretor do JOINT para a América Latina

Folheto do Joint (depois JDC), organização norte-americana de assistência a refugiados fundada em 1914, mostra o trabalho de salvamento de 150 mil crianças órfãs e sobreviventes da Segunda Guerra Mundial.

Publicação do Joint, Entre

Entidades de Saúde da Comunidade Israelita

- ◇ 1916-1960: **Linath Hatzedek**
 - ◇ Pequeno hospital comunitário
- ◇ 1918 : **Hospital: Gripe Espanhola**
- ◇ 1920: **Sociedade de Damas**
 - ◇ Foco na Assistência
 - ◇ Foi financiador de outras instituições
- ◇ 1926: **EZRA (ajuda): multifunção**
- ◇ 1929: **Sanatório de Tuberculose** em
 - ◇ São José do Campos (EZRA)
- ◇ 1930: **Policlínica** (ambulatorial)

EZRA: Providenciava carta de chamada, 1º alojamento, curso de Português, emprego



Portaria s.d.

Arquitetura Sanatorial

Unibes

**Você não encontra
judeus pobres porque
a Unibes os encontra
antes que você.**



**Aqui está um
grande negócio.**



**Só no último
semestre, ele deu 2
milhões de cruzados
de prejuízo.**

**Organização Social Feminina Israelita de
Assistência Social.**

Surge da Fusão de:

Sociedade de Damas

Lar das Crianças (das Damas)

Gota de Leite a B'nai B'rith

**União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar
social: Surge da fusão:**

OFIDAS

Ezra

Linath Hatzedek

1940 OFIDAS – 1976 UNIBES

Cartazes de 1988 de campanha publicitária da Unibes expõe a situação de pobreza de integrantes da comunidade judaica em São Paulo.

A Busca para se ter um Cemitério Judaico

Condicionantes

- ◇ Com o fim do império em 1889, houve uma separação de Estado e Igreja e os Cemitérios passaram a ser todos laicos
- ◇ Com o passar dos anos, houve uma mudança que não agradava a comunidade
 - ◇ Por falta de espaço foi imposta a necessidade de enterrarem em jazigos com mais de um corpo (que não é como a Halacha recomenda)
 - ◇ Em muitos túmulos não judaicos, passaram a ser colocados símbolos religiosos, que desagradavam aos judeus
 - ◇ Não era um “Campo Santo”

Jazigo na Consolação onde esta
minha Bisavó Esther



Cemitério Judaico

A Negociação

- ◊ Mauricio Klabin (que fundou a empresa Klabin & irmãos)
 - ◊ 1915 Convenceu o Prefeito de SP, Washington Luiz a permitir a construção de um cemitério judaico
 - ◊ Mauricio tinha muitas propriedades (área hoje chamada de Chácara Klabin)
 - ◊ É fundada a Associação Cemitério Israelita de SP em 1915

Google Earth da Vila Mariana



Cemitérios Contam histórias

Tumulo do meu Tataravô



Dizer no mínimo peculiar, no Butantã



As Sinagogas - Hoje:

12 Chabad e 12 não Chabad, mas **há textos referindo a 45 sinagogas**

Cerca de 60 a 90 rabinos: Ortodoxos 60 a 80, Masorti 8 a 12 e reformistas 3 a 6. 1 Mulher

- ◇ **1908** Beit HaKnesset
 - ◇ Não era bem uma sinagoga
- ◇ **1912**: Kehilat Israel
 - ◇ Hoje é o Museu de imigração
- ◇ **1916**: Knesset Israel
 - ◇ Groisse Shil
- ◇ **1920**: Beth-El
 - ◇ Hoje Museu Judaico
- ◇ **1924**: Ohel Yaacov
 - ◇ Abolição/Cravinhos
- ◇ **1931**: Sinagoga Israelita Paulista
 - ◇ Húngaros
- ◇ **1936** Beith Itzhak Elchonon
 - ◇ Lituanos
- ◇ **1936**: CIP: Alemães
- ◇ **1937**: Beth Jacob (Pinheiros)
- ◇ **1944**: Ahavat Reim; Poloneses
- ◇ **1959**: Mekor Haim: Egípcios
- ◇ **1959**: Beit Yaacov
 - ◇ Alepinos e de Beirute
- ◇ **1973**: Chabad

As Escolas: Afiliação Religiosa, Política, ou Laicas

Há uma antiga tradição judaica de valorizar a educação (qdo somos expulsos de algum lugar, o que da para levar é o que esta dentro das nossas cabeças)

- ◇ 1922: Renascença: Laico
- ◇ 1933: Talmud Torah: Ortodoxo
- ◇ 1943: Bialik: Laico e Sionista e ligação com o Mapai
- ◇ 1946: Iavne: Ortodoxo Sionista; Mafdal (Partido Religioso)
- ◇ 1949: Scholem Aleichem: Laico, Socialista; Bund
- ◇ 1951: I.L. Peretz (Laico, ligado ao Bund)
- ◇ 1960: Escolas Lubavitch (Gani: Meninas; Lubavitch Meninos)
- ◇ 1990: Yeshivá de Cotia: Ortodoxo (Rav Rapahel Shammah – Entebe)
- ◇ 1991: Alef: Fusão do Bialik com a I.L. Peretz: Liberal
- ◇ 2001: Beit Yacov: Ortodoxo

Os Sefaraditas, Mizrahi e Marroquinos

- ◊ Marroquinos estão no Amazonas há 200 anos
- ◊ 1920 se consolida a chegada Sefaradita (Libano; Síria e Otomano)
- ◊ Década de 1950:
 - ◊ Com o Pan-Arabismo, muitos perdem sua nacionalidade e são expulsos
- ◊ Desenvolveram:
 - ◊ Sinagogas
 - ◊ Escolas
- ◊ Compartilham da Estrutura Social, já existentes: Lazer, de Saúde e Cemitérios

A Saúde: cada comunidade imigrante criou seu sistema de atendimento, para as necessidades de sua colônia

♦ Portugueses:

- ♦ 1560: Santa Casa de Misericórdia
- ♦ 1859: Beneficência Portuguesa

♦ Alemães:

- ♦ 1897: Oswaldo Cruz
- ♦ 1906: Santa Catarina

♦ Italianos:

- ♦ 1904: Matarazzo
- ♦ 1904: Humberto Primo
- ♦ 1920: São Luiz Gonzaga
- ♦ 1961: Santa Marcelina

♦ Japoneses:

- ♦ 1939: Hospital Japonês de SP (Santa Cruz)
- ♦ 1988: Nipo-Brasileiro

♦ Sírio Libaneses:

- ♦ 1908 Associação Sanatório Sírio
 - ♦ 1921: Sanatório de Tuberculose
 - ♦ 1976: HCor
- ♦ 1921: Sociedade Beneficente de Senhoras
 - ♦ 1942: Hospital Sírio-Libanês
 - ♦ O prédio foi ocupado pelo Exército 1942
 - ♦ Abriu oficialmente em 1965

Hospitais Judaicos nos EUA

- ◆ Há uma tradição judaica de ter **um médico na família**. Nas expulsões, ter um médico era uma espécie de seguro
- ◆ O direito de um médico internar seus pacientes se chama "Privilege". Só os médicos de origem WASP eram aceitos
- ◆ Os judeus sofriam de um antissemitismo “velado”. A comunidade judaica criou seus próprios Hospitais
- ◆ **No início do Século XX haviam 115 hospitais judaicos e hoje existem apenas 5.**
- ◆ Parte disto foi devida a uma gestão não profissional destas entidades, o que deve ter ocorrido também em nosso meio
- ◆ Criaram uma aliança de compras de insumos: "Premiere" que chegou a ter 3.000 hospitais afiliados

Hospitais Israelitas o Brasil

- ◇ 1918: **Hospital Israelita do Bom Retiro**
 - ◇ Criado para cuidar da Epidemia da Gripe Espanhola
 - ◇ Chegou a ter 200 leitos e tiveram 18 óbitos
- ◇ 1933-1961: **Hospital Israelita Leonardo Cohen**: Passo Fundo
- ◇ 1950: **Noticia de compra de terreno**
- ◇ 1955: **HIAE**
- ◇ 1967: **Hospital Israelita Albert Sabin** – Rio de Janeiro
 - ◇ Hoje pertence a Rede D'OR
 - ◇ Vocês se recordam do que aconteceu com os 115 hospitais dos EUA?



**NOVO PAVILHÃO DO ASI-
LO DOS VELHOS E AQUISI-
ÇÃO DE TERRENO PARA
UM HOSPITAL ISRAELITA**

Acaba de ser concluída a construção do novo pavilhão do "Asilo dos Velhos" de São Paulo. Em continuação aos seus trabalhos de assistência social, foi adquirido o terreno, onde será erguido o futuro Hospital Israelita de São Paulo.

Parte do Discurso de lançamento da Pedra Fundamental (1958)

Pelo menos 3 tentativas desse empreendimento tenho conhecimento. Faltou sempre apenas uma organização e estrutura suficientemente forte para dar a esse empreendimento um norte

Pelo menos 3 tentativas desse empreendimento
tenho conhecimento. Faltou sempre apenas uma
organização e estrutura suficientemente forte para dar
o empreendimento o norte.

A diferença da evolução da Medicina entre o RJ e SP

Rio de Janeiro

- ◇ Por ser a Capital Federal, foram criados **Enormes Hospitais Públicos** (Miguel Couto, Souza Aguiar, Servidor Pulico)
- ◇ Os Grandes Professores em também os médicos da Elite Carioca
 - ◇ Exemplo Prof. Annes Dias
- ◇ Com mudança da Capital para Brasília, estes hospitais ficaram **sem financiamento** e levou a um crise que perdura até hoje
- ◇ Hospital Israelita do RJ – Hoje 123 leitos
 - ◇ 1937: Policlínica
 - ◇ 1967: Hospital com 24 leitos
 - ◇ 1980: Mudou de nome para Albert Sabin
 - ◇ 2009: Gestão passa para a Rede D'Or
 - ◇ 2024: Recuperação judicial

São Paulo

- ◇ Não tinha este financiamento federal
- ◇ Após a Guerra de 1932, Getúlio puniu SP. **“Interventor” e outras maldades**
- ◇ SP Respondeu com:
 - ◇ **A criação cursos superiores**, como:
 - USP; EPM; Escola de Sociologia e Política
 - Escola de Agricultura Luiz de Queiroz
 - ◇ A outra foi a **Organização dos Hospitais Comunitários**.
 - ◇ Cada comunidade queria mostrar algo de melhor que tinham feito e como “a cada movimento há uma reação” levou a um ciclo de melhoria continua para todos.

A Fundação da Sociedade

- ◆ Este grupo se reúne no dia 04/06/1955, na Rua Augusta para debater este empreendimento e é feita a ata de fundação
- ◆ O Cientista Albert Einstein tinha falecido em 14/03/55 e a escolha de seu nome foi natural
- ◆ Depois houveram problemas com a Universidade de Jerusalém

Ata de assembleia geral
realizada aos 4 de junho de 1955.

Fos quatro dias do mês de junho de 1955, nesta cidade de São Paulo, à rua Augusta, nº 899 apartamento nº 2, reuniram-se os senhores doutores, que a presente ata subscrivem, a fim de se deliberar à respeito da fundação de uma entidade de que hospital da coletividade israelita de São Paulo.

Por aclamação geral assumiu a presidência dos trabalhos o Doutor Manuel T. Hida, que em seguida à nomeação do Doutor Milton Super para secretário.

Declarando instalada a reunião, fez o seu presidente uso da palavra, expondo aos presentes as finalidades da presente assembleia, procedendo à leitura da seguinte manifestação, que foi unanimemente aprovada, como segue: A coletividade israelita de São Paulo.

— A coletividade israelita de São Paulo, cresce dia a dia. Os problemas decorrentes desse aumento são numerosos e sem solução, a menos que sejam encaradas de maneira objetiva e imediata.

— Diante das necessidades mais urgentes, destaca-se sobre modo, a ausência de um hospital da coletividade israelita.

A 1ª Doação e a Mais Importante

Permitiu a Compra do Terreno

Hessel Klabin

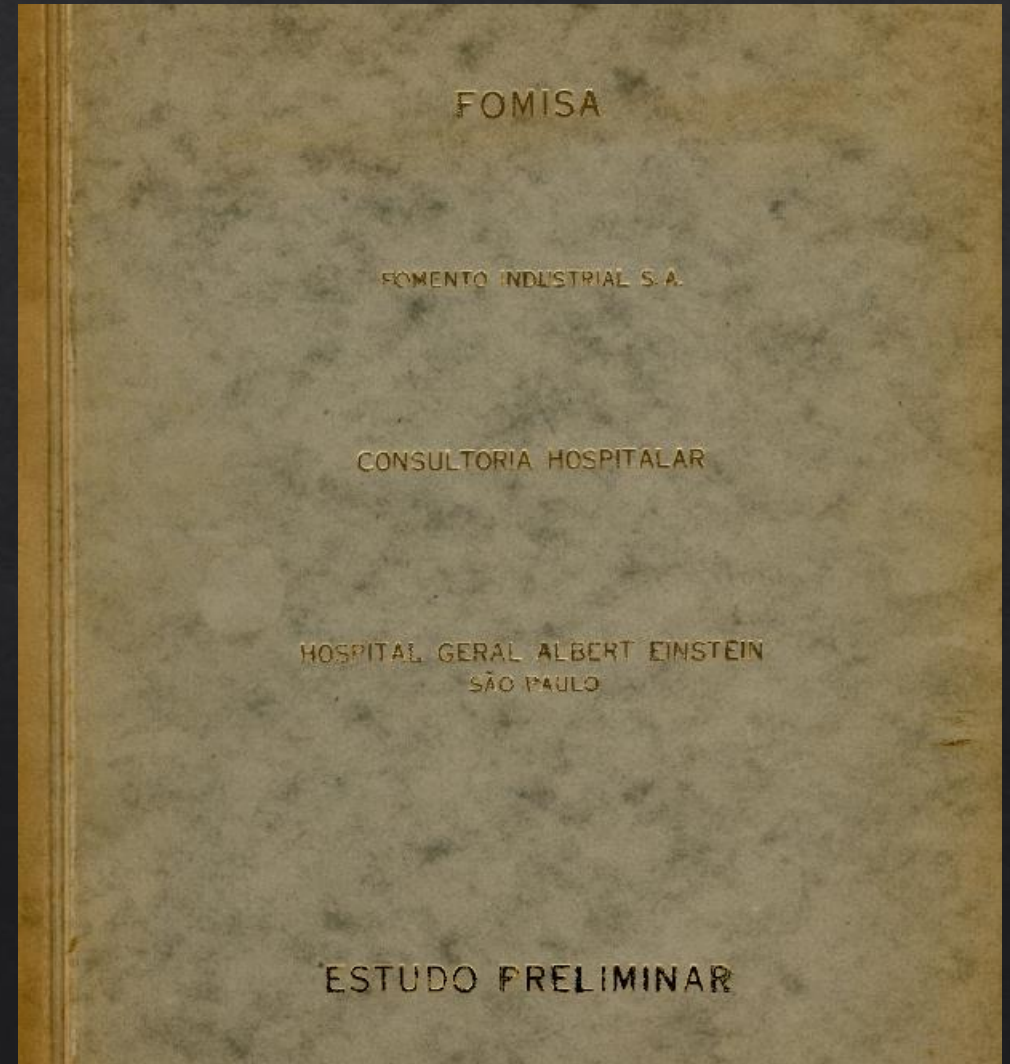


Dona Ema entrega o cheque da 1ª doação.
Equivalente hoje a USD 800.000,00



O Projeto do Prédio

- ◆ Foi contratada a **American Hospital Association**, para fazer um seminário em SP de como deveria ser um hospital moderno (à época basicamente existiam Casas de Saúde)
- ◆ A empresa Planisa coordenou
- ◆ Só arquitetos que participaram do seminário poderiam participar
- ◆ G. **Warchavchik** (Casa Modernista) e genro de Mauricio Klabin foi convidado
- ◆ Ele recusou e disse que para uma obra desta envergadura, deveria ser feito um concurso público coordenado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil



O Concurso

◆ 5 escritórios foram convidados a participar:

◆ Rino Levi

◆ Gregori Warchavchik

◆ Jarbas Karman

◆ Jorge Wilhelm

◆ Lucjan Korngold

◆ Venceu Rino Levi

Revista da FAU 09/1958



Foto: F. C. Schuler

ANTE-PROJETO PARA O HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

projeto | Rino Levi
Roberto Carqueia Cesar
Luz R. Carvalho Franco - arquitetos
proprietários | Soc. Beneficente Hospital Albert Einstein

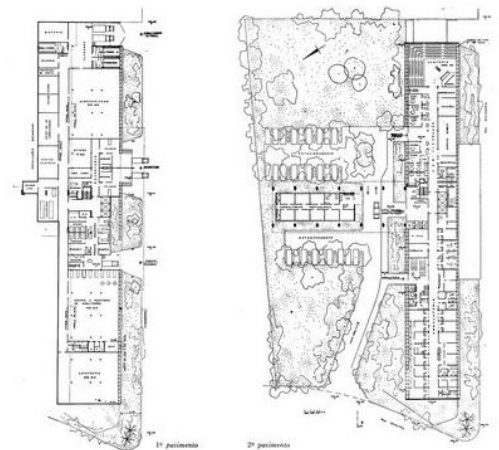
Programa

O Hospital Albert Einstein, cuja capacidade é de 300 leitos, foi projetado e será construído por iniciativa da Comunidade Israelita de São Paulo, obedecendo ao melhor padrão e à mais atualizada técnica médico-hospitalar. Será um hospital geral para pacientes externos e internos de qualquer credo, nacionalidade ou sexo. Além de prestar assistência médica, deverá servir à pesquisa e ao ensino da medicina e da enfermagem, de acordo com a melhor orientação moderna adotada em instituições desse gênero. Assim, o programa do Hospital Albert Einstein prevê amplas instalações que complementem e ampliem todos os seus setores. Entre essas instalações merecem destaque as salas de aulas, destinadas a cursos, inclusive para divisões de enfermagem e para puericultura e higiene;

o auditório, que terá capacidade para 200 pessoas e que será utilizado para seminários médicos, a biblioteca especializada e as residências para médicos bolítes e residentes.

Mas, além de uma organização científica perfeita, é de grande importância que o hospital possua um ambiente espiritual favorável à elevação do moral e ao fortalecimento da esperança, condição essa que compete para o estabelecimento das doenças. Considera-se, pois, conveniente fazer do hospital um local saudável e risonho, em desacordo com o aspecto severo e pesado que possui no passado. Letras de luzes, transparências, combinações agradáveis de cores e o enquadramento do edifício numa melhora de áreas verdes, são condições necessárias para criar no hospital um ambiente propício para superar os males dos que necessitam dos seus cuidados.

310

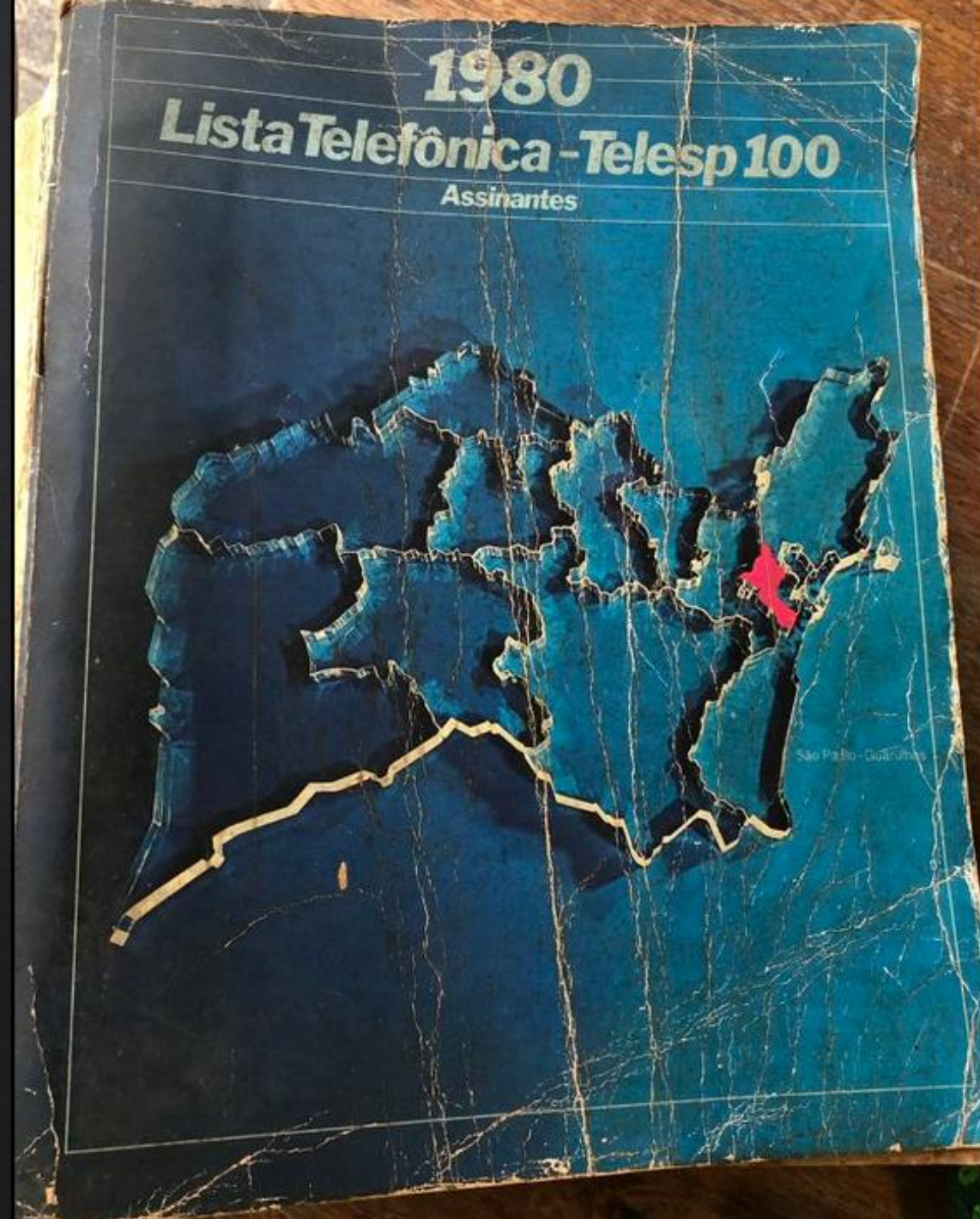


Fachada para rua secundária, mostrando os setores de pronto-socorro, de internação e dos serviços gerais.



Como se fez o Plano Estratégico

- ◇ Grandes grupos ajudarem muito isto.
- ◇ O principal foi o **Sr. Gilberto Huber**, dono do **Grupo Listas Telefônicas**
 - ◇ Para os novos que eventualmente não conheçam num passado não tão distante, para se procurar um numero de alguém , você consultava a "Lista Telefônica". Um livro bem grande que tinha 3 modelos: Por nome, por endereço e de Negócios. Se você quisesse seu nome com mais destaque, você pagava mais, como no Google.
- ◇ O principal desenvolvedor deste projeto foi o **Professor Hélio Beltrão** que foi Ministro:
 - ◇ 1967-1969: Planejamento
 - ◇ 1982-1983: Previdência Social
 - ◇ 1979-1983: Desburocratização



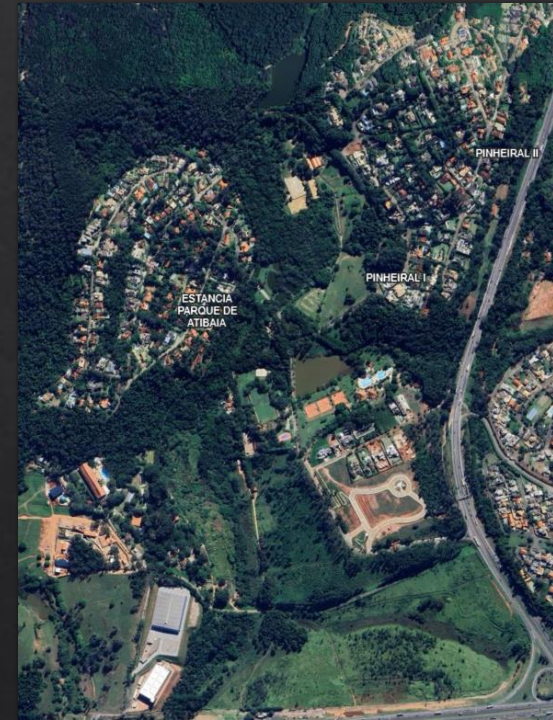
Onde foi feito parte do Planejamento? Atibaia

A Estancia Parque Atibaia

Trata-se de um condomínio criado por uma associação dos Grupos Feffer com o Salm

- ◊ Muitos dos fundadores do HIAE tinham casa lá e aos finais de semana se encontravam e debatiam. Alguns nomes:
 - Benedito Aun
 - Moyses Levy
 - Anna e Marco Elisabetky
 - Matilde e Paulo Vago: 2ª doação
 - Sarita e Jorge Feldmann
 - Peter Salmonsén
 - Tantos Outros

Google Earth da EPA



Carta de Hans
Albert
Einstein
aceitando vir a
SP

DR. H. A. EINSTEIN
1050 CRESTON ROAD
BERKELEY 3, CALIF.
Sept. 8, 1953.

Sociedade Beneficente Hospital Albert Einstein
c/o Consulado de Israel em São Paulo
Rua Dom José de Barros, 17 - 3ª andar
São Paulo - Brazil.

Dear Sir,

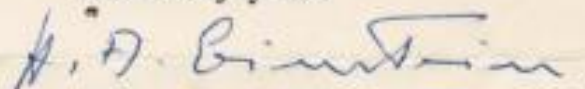
Answering your letter of Aug. the 11. I like to inform you that we could travel to Sao Paulo on the 8. of Sept. and stay there for a week or a few days more. Mrs. Einstein will accompany me. I speak German and English, and I understand French.

The curriculum vitae follows:

Hans Albert Einstein was born on the 14. of May 1904 in Bern Switzerland as the son of Albert and Mileva Einstein. He attended schools in Zuerich Switzerland where he finished his Studies at the E.T.H. with a diplom in civil engineering 1926. 1936 he received from the same school Dr. scien. techn. the equivalent of a Ph. D. He worked 1927 - 1931 as a designer in the Steel Company Aug. Kloeene, Dortmund. 1931-1937 as first engineer at the hydraulic laboratory of the E.T.H. in Zuerich Switzerland. 1938 - 47, research engineer for the U.S. Soil Conservation Service at Greenville S.C. and Pasadena, California. 1947 up to date professor of Hydraulic Engineering at the University of California, Berkeley. Since 1931 he specialized in hydraulics and particularly sedimentation and soil conservation problems. In 1953 he received a Guggenheim Fellowship. He has a large amount of scientific research papers and a considerable amount of consulting work in this field.

We look very much forward to see you.

Sincerely yours



Hans Albert Einstein

Lançamento da Pedra Fundamental

Hans Albert Einstein vem a São Paulo

Hans A. Einstein enterrando
o cilindro lacrado



Relógio de Einstein e cheque USD 500,00 Hoje seria USD 5.600,00

BERKELEY MAIN OFFICE No. 1462

Bank of America
NATIONAL TRUST & SAVINGS ASSOCIATION
2101 CENTER STREET

BERKELEY, CALIF., 14 Sept. 1958

PAY TO THE ORDER OF Hospital Albert Einstein in São Paulo \$ 500.-

Five Hundred No Centes DOLLARS

DR. H. A. EINSTEIN
1090 CRESTON ROAD
BERKELEY 8, CALIF.

Hans Albert Einstein



Frida Einstein ganha uma joia.

Sua carta de agradecimento, e como boa judia, envia uma receita



DR. H. A. EISENBERG
500 WEST 100th ST.
MINNEAPOLIS 5, MINN.
Sept. 25-28

Dear ladies,
We are still flying (up!) with Real airplane
now on the way to Chicago. We had as far
a good flight but (South American way) with
quite some delays.
Tomorrow Tuesday morning we will be home,
sitting in the plane doing nothing but eating
and drinking. I see you all again at home
of yours and home your good social talking to
me. And I can't quite understand that
this is now all over and I can't see you
and talk with you any more for a
long time, except some of you, who will
really soon come to visit us. So we hope
very much.
Sept. 25. It was so wonderful in San Paulo.
We saw so many things interesting. We
ate marvelous food. We saw beautiful
buildings and houses. And last but not
least we met you. You were so nice and
and just what we needed, so cordial
and hospitable. It was really a great experi-
ence for us to be with you even only
for a short week. We found in you people
with whom we felt sympathetic right
away and whom we left as real friends.
I thank you all once more from
the bottom of my heart for everything

you did for us and you gave us. The cake
you presented me at the airport turned out to
be very delicious liquor candies. I share them
with my husband. With this letter I am sending
you the promised recipe of the cheese fondue.
I don't remember any more of who of your
asked for it. I will address the letter to
Mrs. Vidal and she will pass it around
to everybody concerned.
Since we are home again I was quite
busy keeping house, cleaning, cooking, etc.
I am taking a few
minutes and time. There in Berkeley it was
quite hot for a week. Now it's cooler.
Blue sky not too cold and not too
warm.
I send everyone of you my best
wishes and please come to see us
sometimes soon.
With warm greetings
Yours
Frida Einstein
Recipe: Fondue de Neuchâtel
600 g. Swiss cheese (young)
1 lb. of garlic
4 dl. white wine
pepper and nutmeg
1 teaspoon of cornstarch
1 small glass of beer
The cheese has to be cooked while
it becomes a smooth cream
and the wine, which
the fondue is ready, add
the spices and last the
herbs.
The fondue has to be served
in a crock because it
has to keep cooking lightly
and should be eaten with
with bread, meat and other
the fondue by dipping the
bread in a fork.
This cheese has to be cooked in a crock and
the fondue pan with cornstarch.
Warm the wine in the prepared pan.
Add, or actually, by moderate heat
the cheese steadily stirring with
a wooden spoon.

A Construção

- ❖ Não me recordo de como foi feita a escolha, mas foi contratada a **Zarzur & Kogan** (um parceria bem interessante de um oriundo do Libano, com um judeu):
- ❖ Eles tiveram obras icônicas em SP:
 - ❖ **São Vito**: derrubado para expansão do Mercado Municipal
 - ❖ **Palacio Zarzur & Kogan**: Viaduto do chá
 - ❖ A ideia era dar moradia, em apartamentos pequenos e funcionais, próximo ao seu local de trabalho.
- ❖ A construção ocorreu durante um período de grande inflação e do Regime Militar
- ❖ Foi interrompida e reiniciada várias vezes: Insegurança e falta de recursos



O Casal Judith e Aron Kogan

Casal Kogan



O Assassinato de Aron

MATARAM O ENGENHEIRO

A polícia de São Paulo está às voltas com a elucidação de mais um crime misterioso, do qual foi vítima o engenheiro Aron Kogan. Tendo saído de sua residência às 19h em companhia de 2 pessoas que pretendiam comprar o seu automóvel, Aron Kogan foi encontrado morto uma hora depois, no interior do próprio automóvel, na Rua Pedroso, próximo ao centro da cidade. A polícia está investigando as possibilidades de vingança, extorsão e crime passionai. A conduta profissional e familiar da vítima, contudo, era bem regular, o que dificulta as investigações.

Judith, sua esposa, fundou as

“Voluntarias” de dedicou sua vida

A construção continuou com Waldomiro Zarzur

Depois ele me contou:

Não ganhei dinheiro com o Einstein

mas nos finais de semana, eu ia com a

Diretoria no Bem Retiro cobras os “carnês”

Aí eu vendia apartamentos e,

ganhei um bom dinheiro

Discurso em 11/06/61 Cobertura da Última Laje

É uma tradição festejar-se alegremente a conclusão da última laje de um grande edifício. Planejamos, para hoje, uma festa cheia de jovialidade e de largas expansões de nosso entusiasmo. Entretanto, o lutuoso acontecimento que feriu tão profundamente a coletividade israelita e à sociedade paulistana, obrigou-nos a alterar nosso projeto.

Refiro-me ao trágico desaparecimento do Engenheiro Abon Kogan, construtor desta obra e um dos Diretores de nossa Sociedade.

Companheiro das lutas cotidianas, dinâmico, generoso, eficiente, sua ausência a esta solenidade cuja data ele mesmo fixara,

vem empanar dolorosamente o brilhantismo que imaginávamos.

Discurso no Lançamento da Pedra Fundamental

DR. MANOEL T. HIDAL

Neste instante e solenemente prometemos que esta sociedade com o apoio da Coletividade Israelita dará em pouco a São Paulo um dos mais adiantados Hospitais do Continente, fazendo com que a medicina Brasileira se projete ainda mais no cenário científico mundial

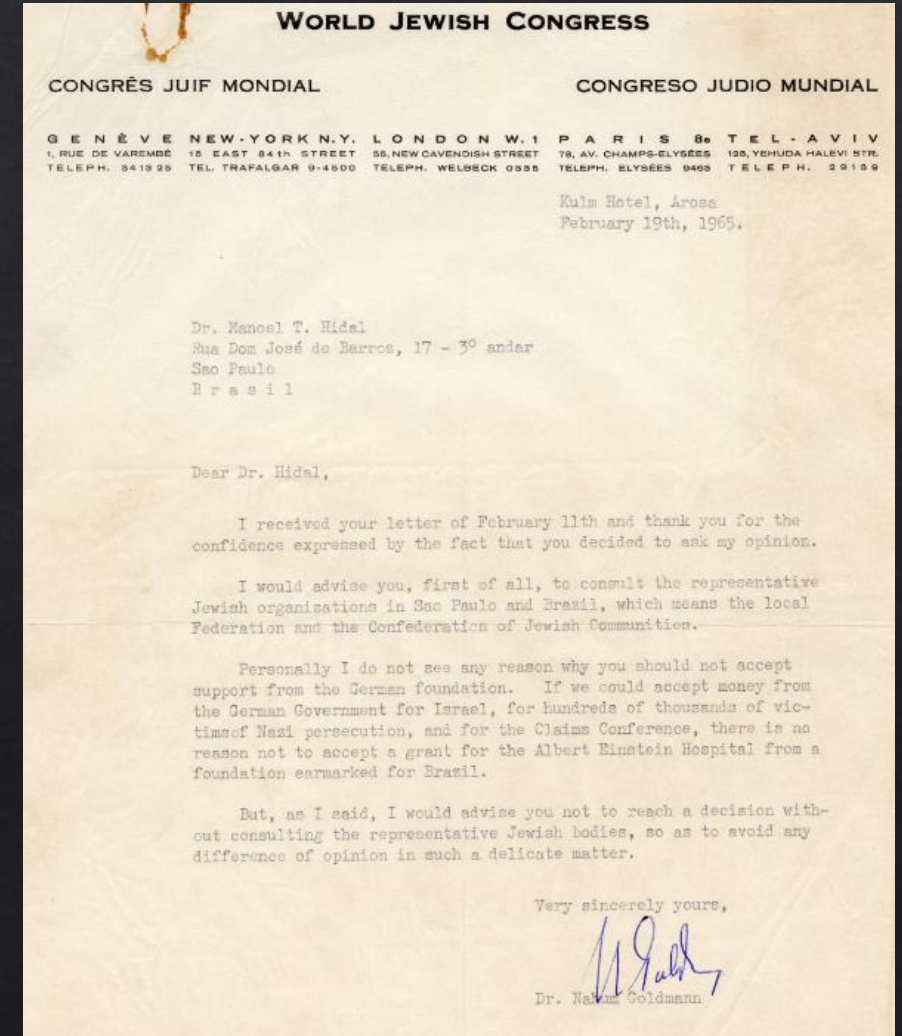
Neste instante, e solenemente prometemos que esta sociedade, com o apoio da Coletividade Israelita, dará em pouco a São Paulo, um dos mais adiantados Hospitais do Continente, fazendo com que a medicina Brasileira se projete ainda mais no cenário científico mundial

Precisamos de Capital de Giro

A Caixa Econômica faz um empréstimo,
mas exige aval pessoal da Diretoria



- ❖ Central Evangélica Bonn propõem uma vultuosa doação
- ❖ Consulta a Nahum Goldmann. Presidente do CMJ

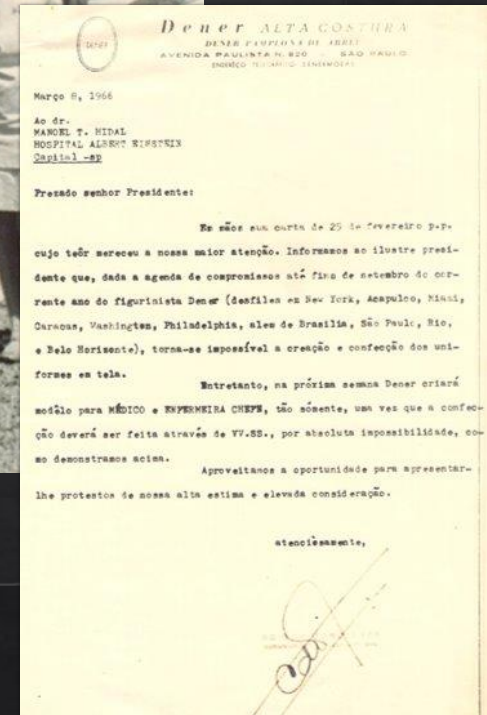


1959 – Fundação do Corpo de Voluntárias

Leilões de arte, desfiles de moda, bazares, shows e Bingos



Denner, o mais importante costureiro da época,
faz o uniforme da Voluntárias



Campanhas das Voluntarias

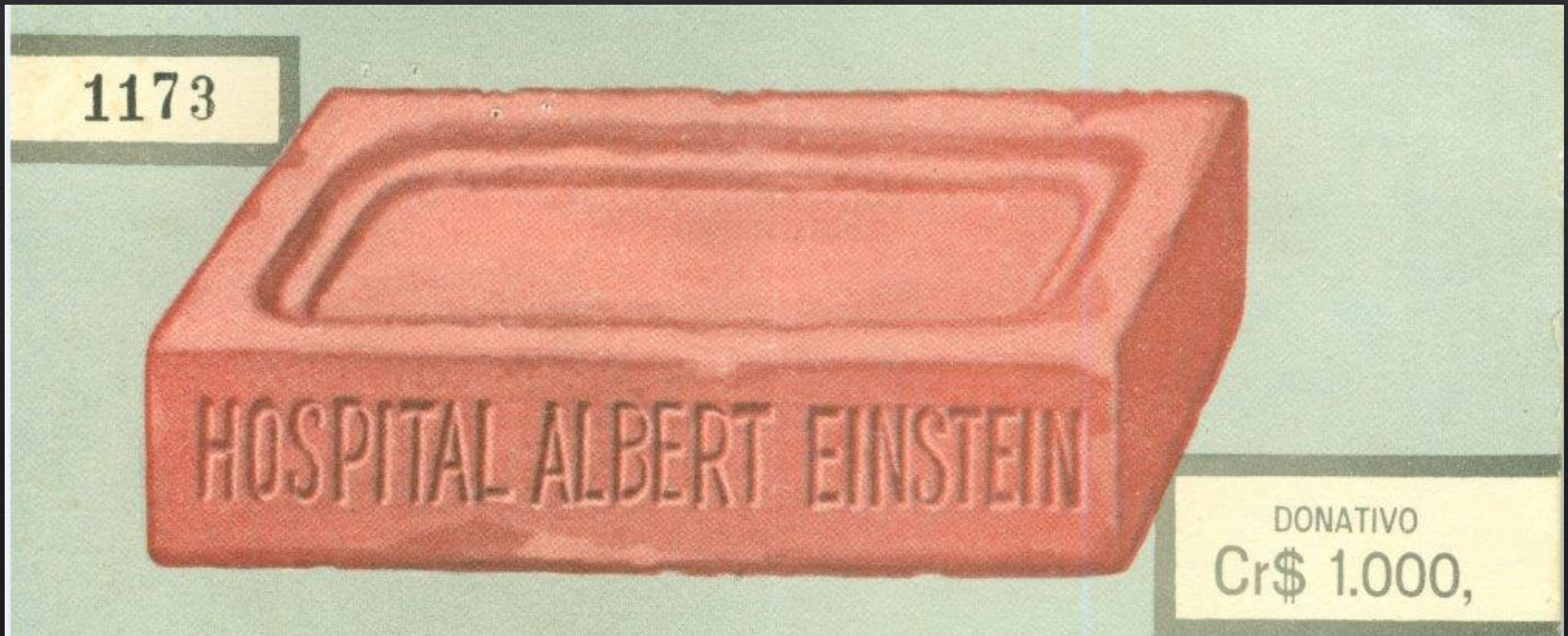
1959: Campanha de arrecadação
para o Fundo Social de SP



Fila para presentes de Natal para
Paraisópolis



Agora era necessário arrecadar fundos



Doações Individuais

MTH doa em Nome de sua Mãe

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira
"HOSPITAL ALBERT EINSTEIN"
R. DOM JOSÉ DE BARROS, 17 - 3.º AND.
CONJ. 34 - FONE 367045
SÃO PAULO - 1

São Paulo, 12 de março de 1963

Ilma Sr.
Dr. Manoel T. Hidal,
DU, Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein
Rua Conselheiro Crispiniano, 40, 2º andar
CAPITAL

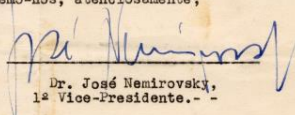
Prezado Senhor:

Vem o Hospital Albert Einstein de receber mais um valioso auxílio ao ter a Sala de Circuncisão patrocinada por V. S. e sua Exma. progenitora, D. Fanny Goldstein Hidal, mediante a doação de Cr. 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Não só a Diretoria desta Sociedade, mas toda a Coletividade Israelita, além de elementos a ela estranhos, vêm testemunhando a tenaz persistência do entusiasmo e do carinho de V. S. pela grande causa em que nos empenhamos: a construção do Hospital Albert Einstein.

Com essa doação acrescenta V. S. novos motivos de reconhecimento e admiração de nossa coletividade pelo amor e desvelo que dedica ao empreendimento.

Apresentando-lhe nossos melhores agradecimentos, subscrevemo-nos, atenciosamente,


Dr. José Nemirovsky,
1.º Vice-Presidente.

Minha 1ª doação

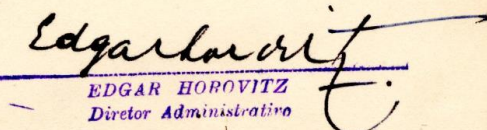
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira
"Hospital Albert Einstein"
R. DOM JOSÉ DE BARROS, 17 - 3.º - CONJ. 34 - TEL.

Cr\$ 100,00 Nº 24939

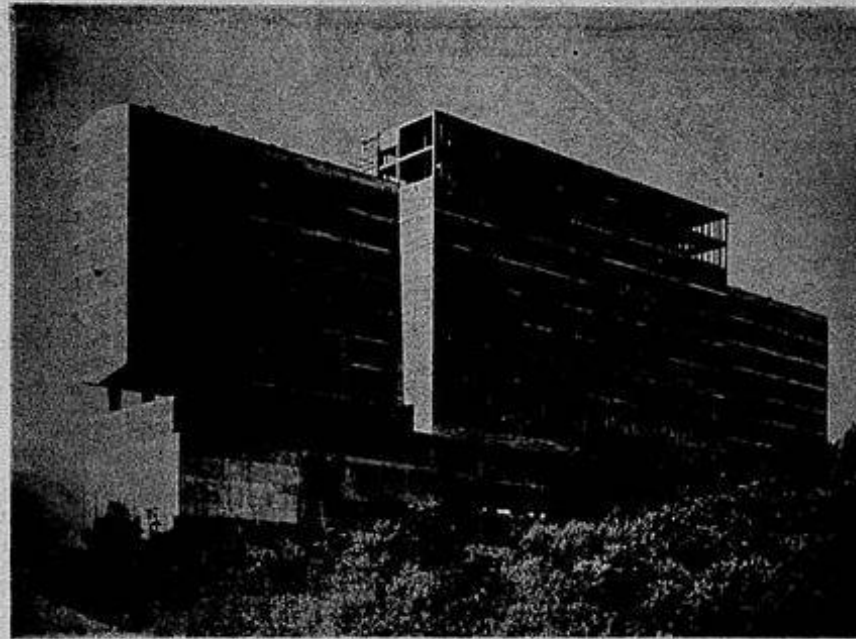
Recebemos de Jairo Tabacov Hidal
Endereço Rua Tavares Cabral 102
a importância de cem cruzeiros
referente à parcela da sua
contribuição para a Campanha Pró Construção do Hospital.

Janeiro 1962




EDGAR HOROVITZ
Diretor Administrativo

Arrecadação de fundos



Hospital Israelita Albert Einstein Procura Patrocinadores

Na época das grandes festas o Hospital dirige-se à toda coletividade pedindo a cooperação para o término das obras do Hospital.

Quem conseguiu conquistar uma posição de responsabilidade econômico-social compreende o apelo que se torna mais intenso com cada dia que passa. Com inteligência e coração aberto é fácil interpretar a realidade da situação atual que exige sacrifícios para identificar o desejo da coletividade israelita, de diminuir o sofrimento do povo e elevar o nível de vida através da assistência hospitalar e científica.

A obra do Hospital Albert Einstein representa um monumento da nossa boa vontade e servirá a todos os brasileiros sem distinção de credo, raça ou procedência. Portanto todos que podem, devem participar.

Estamos, agora, na fase avançada da construção com a alvenaria pronta e o anfiteatro em vias de ser concluído dentro de poucos meses.

Uma centena de quartos e vários departamentos especializados estão ainda à procura de doadores generosos. Os doadores serão identificados em placas de bronze para perpetuar seus nomes ou os nomes de pessoas que desejam homenagear.

As doações podem ser divididas em mensalidade a combinar. Existe ainda outra possibilidade de cooperar na conclusão do Hospital Albert Einstein: aceitamos a doação dos mais diversos materiais, como por exemplo: vidros, louças sanitárias, metais para torneiras, toda a espécie de ferragens, tintas, relógios automáticos, telefones, fios elétricos, equipamento para cozinhas, para lavanderias, venezianas, persianas, aquecimento, equipamento contra incêndio e muitos outros.

Com boa vontade cada um, pode cooperar de acordo com a sua possibilidade. Basta telefonar para qualquer um dos telefones abaixo indicados e um membro da Diretoria do Hospital estará à sua disposição onde e quando determinar.

NOME:	TELEFONE	
Sr. A. Bertie Levi	51-9161 escr.	31-6306 res.
Sr. Adolpho Rosenblat	35-1904 "	8-7982 "
Sr. Jan Korsunsky	34-0500 "	51-6786 "
Sr. Julio Goichberg		
Consul Leon Feffer	51-9154 "	51-5131 "
Dr. Luiz Lorch	33-3619 escr. 63-3101 fab.	31-5327 "
Sr. José Tjurs	34-7337 cons.	70-1946 "
Sr. Max Eberhardt	37-5121 "	8-1584 "
Sr. Max Erdman	34-0177 escr.	8-4992 "

"Mercado de Utilidades"



Srs. José Schechtmann, Arthur Bielavsky, Manoel T. Hidal, Salvador Juliano, secretário da Saúde, e Karl Mehler

Promovido pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira, realizou-se no Ibrapuera, no Pavilhão da Bienal, a inauguração do "I Mercado de Utilidades". O produto da

dessa promoção revertirá em benefício da maternidade e berçário do Hospital Albert Einstein (a maior obra que uma coletividade israelita constrói no mundo).



Sra. Ema Klabin e sr. Idel Aronis



Sra. Judith Schachnik Joaqua Wilhein



Sra. Fanny Aronis, sr. Jakob Lerner e sra. Alice Schechtmann



Buscando Doadores

Pedido a Rainha da Bélgica

Sa Majesté la Reine-Mère
Elisabeth de Belgique

Majesté,

Le Brésil brevemente euré l'honneur et la joie de recevoir la sympathique visite de Vos Majestés, le Roi et la Reine des Belges.

Avec tout notre respect, nous exprimons notre désir que dans le programme du séjour à Saint Paul, a être élaboré, soit incluse une visite de Vos Majestés aux œuvres de l'Hôpital Albert Einstein, grand centre des recherches médicales, qu'on construit en cette ville.

Qu'il nous soit permis d'informer Votre Majesté, qu'il s'agit de la plus grande œuvre que la Collectivité Juive construit dans le monde entier, hors de l'Etat d'Israël.

En dehors d'un centre de recherches médicales, l'Hôpital Albert Einstein est une entreprise de bienfaisance, sans finalités lucratives, où seront attendus les malades sans discriminations d'ordre religieuse, politique ou racial.

Les œuvres de la Maternité, Psychologie, ^{neurologie} Salle de Berceaux et du Département d'Ophtalmologie se trouvent en un stade avancé de construction, leur entrée en service étant prévue pour les premiers mois de 1966, avec l'équipement donné par Monsieur le Baron Edmond de Rothschild, de Paris.

La générosité de Votre Majesté est admirée par tous.

Ce fait nous encourage de solliciter à Votre Majesté une aide pour l'Hôpital Albert Einstein, aide qui pourrait se concrétiser par la donation de 4 ou 5 tableaux de la Collection Royale, et ces peintures mises en vente aux enchères publique au Brésil, procureraient une somme très élevée, qui serait totalement appliquée à la construction et à l'équipement d'un des départements suivants, au choix de Votre Majesté: Pharmacie, Ambulatoire de Gynécologie, Ambulatoire Pré-Natal, Ambulatoire de Pédiatrie.

Le Département ainsi parrainé, avec l'accord de Vos Majestés, pourrait être inauguré à l'occasion de la Visite Royale à la ville de Saint Paul.

Ce geste de Vos Majestés aurait des repercussions sympathiques parmi les brésiliens, qui auraient encore une fois la preuve du haut sens social et humain et de l'esprit philanthropique de Votre Majesté.

Quant aux Communautés Juives du monde entier, nous sommes certains qu'elles recevront ce geste avec la plus grande joie et l'orgueil le plus justifié.

Nous soumettons, confiant à l'haute considération de Votre Majesté, cet appel et nous Vous saluons avec tout notre respect et notre plus sincère admiration.

Dr. Manoel T. Rical

Président de la Société de Bienfaisance Israélite
Brésilienne Hôpital Albert Einstein

EDMOND DE ROTHSCHILD

Le 21 avril 1964

Cher Monsieur,

Je tiens à vous redire combien je suis navré de ne pouvoir me rendre au Brésil pour assister à l'inauguration du Département d'Ophtalmologie de l'Hôpital Albert Einstein.

Je désire cependant manifester tout l'intérêt que je porte à votre réalisation et je serais très heureux qu'un lien puisse être établi entre la Fondation Ophtalmologique Adolphe de Rothschild à Paris et le Service d'Ophtalmologie de l'Hôpital Einstein. J'ai donc demandé au Docteur Halbron, Médecin Chef de notre Fondation, de bien vouloir me représenter le 24 mai à Saint-Paul.

Le Docteur Halbron (Ancien Président de l'Association des Médecins Israélites de France) est particulièrement heureux de cette visite et c'est avec le plus grand intérêt qu'il prendra

.../...

Os primeiros Leilões de Arte do Brasil,

foi realizado pelo Einstein e isto permitiu aos artistas saberem o valor comercial de suas Obras

LUX JORNAL **Diário de São Paulo** **29 OUT 1961**
São Paulo

Leilão de Arte em favor do Hospital "Albert Einstein"

Organizado por uma equipe de senhoras integrada por donas Paulina Nemirovsky, Sofia Arruda Sampaio, Raquel Segall, Joana Wilhelm, Fanny Hidaí, Judith Kogan, Rosinha Goldfarb, Annette Zalszupin, Berthe Kuzminsky, Melanie Golman e Betty Kogan, e tendo por madrinha dona Ema Klabin, realiza-se às 21 horas do dia 23 de novembro, no Museu de Arte de São Paulo, um grande leilão de arte em benefício desse notável empreendimento que é o Hospital "Albert Einstein".

Resonantes pinturas, esculturas e desenhistas de todo o Brasil fizeram doações de obras para o leilão, devendo elevar-se a cem e total das mesmas. No transcurso de um almoço levado a efeito, na quinta-feira, as responsáveis pela promoção bem como as sr. Manuel Hidaí, presidente, e José Nemirovsky, vice-presidente do Hospital, demonstraram o seu entusiasmo, o seu reconhecimento pela presença e generosidade com que os artistas plásticos vem atendendo às suas solicitações, nenhum deles negando-se até agora a conceder-lhes a liberdade de escolher um de seus melhores trabalhos.

Que os aficionados de artes plásticas não percam, portanto, essa magnífica oportunidade de enriquecer sua coleção de quadros e esculturas. De enriquecê-la ao mesmo tempo que assim estarão contribuindo efetivamente para dar a São Paulo uma instituição verdadeiramente

1301

Donas Judith Kogan, Rosinha Goldfarb e Fanny Hidaí

Donas Annette Zalszupin, Paulina Nemirovsky e Sofia Arruda Sampaio

Donas Jenny Segall, Joana Wilhelm, Ema Klabin e Raquel Segall

Valores das obras vendidas,
anotada por Dna. Ema

38 - Enrico Bianco - desenho <i>300.000</i>	80 - Marco Antonio Guimarães
39 - Felícia Leirner - escultura <i>1.600.000</i>	81 - Maria Antonieta - óleo <i>50.000,00</i>
40 - Fernando Lemos - desenho <i>40.000</i>	82 - Maria Bonomi - gravura <i>50.000,00</i>
41 - Flavio Shiro - óleo <i>190.000</i>	83 - Maria Cecília Manuel Gismond - desenho nanquim <i>80.000</i>
42 - Flexor - óleo - doação Felícia Leirner <i>200.000</i>	84 - Maria Leontina - óleo
43 - Friedlander - gravura <i>325.000</i>	85 - Maria Luisa Leão Litsek - óleo <i>160.000</i>
44 - Fukushima - óleo <i>430.000</i>	86 - Maria Polo - óleo <i>100.000</i>
45 - Gamarra - óleo <i>40.000</i>	87 - Maria Polo - óleo <i>245.000</i>
46 - Geraldo Decourt - óleo	88 - Marina Karam - silogravura - <i>400.000</i>
47 - Gerda Brentani - desenho <i>100.000</i>	89 - Mario Correia Gruber - desenho <i>50.000</i>
48 - Gisela Eichbaum - desenho	90 - Mario Zanini - óleo <i>150.000</i>
49 - Gisela Leirner - desenho	91 - Martha Loutsch - aquarela
50 - Giceli - gravura - doação galeria Selearte <i>210.000</i>	92 - Michel Kodjac - desenho nanquim
51 - Guilherme de Faria - desenho	93 - Milton Dacosta -
52 - Hansen - livro sobre a Bahia - doação	94 - Milton Marques - desenho
53 - Helena Maria Beltrão de Barros - desenho <i>160.000</i>	95 - Monica Gross - desenho <i>120.000</i>
54 - Hugo Rodrigues - escultura <i>75.000</i>	96 - Monjong - desenho <i>120.000</i>
55 - Ismênia Coaracy - gravura <i>380.000</i>	97 - Montez - desenho <i>50.000</i>
56 - Ivan Serpa - óleo	98 - Mucci - óleo
57 - Izar - desenho	99 - Mucci - óleo <i>120.000</i>
58 - Jacobo - óleo <i>75.000</i>	100 - Nelson Leirner - óleo <i>75.000</i>
59 - Jaime Cruz - gravura	101 - Neyde Trussardi - óleo
60 - Jandyrá Waters - óleo	102 - Nicolas Vlavianos - escultura
61 - João Alves - óleo - doação Jayme Sapulnik - Bahia	103 - Nibê Xandó - óleo <i>50.000</i>
62 - José Inácio - óleo	104 - Norberto Nicola - tapeçaria <i>150.000</i>
63 - José Maria de Souza - desenho <i>50.000,00</i>	105 - Norla Beltrão - óleo <i>55.000</i>
64 - Julio Paccelo - óleo sobre madeira	106 - Odriazola - desenho <i>175.000</i>
65 - Keiko Minami - gravura	107 - Oswald de Andrade Filho - óleo <i>80.000</i>
66 - Kinoshita - kanji em madeira <i>25.000</i>	108 - Pablo Picasso - litogravura - doação Sfr. e Sra. Basento Wolff <i>2.000.000</i>
67 - Kosminsky - óleo	109 - Pancetti - aquarela - doação Sra. Jenny K. Segall <i>500.000,00</i>
68 - Lancelotti - óleo	110 - Perrotti - óleo
69 - Laaar Segall - doação Isaac Piatak <i>700.000</i>	111 - Pietro Nerici - óleo
70 - Laaar Segall - doação Isaac Piatak <i>1.300.000</i>	112 - Peto de Rezende - óleo <i>80.000,00</i>
71 - Lazzarini - óleo <i>80.000</i>	113 - Pittinari - ponta seca sobre cobre - doação Rosa Maria e Tadeu Barros de Carvalho - São Paulo <i>400.000</i>
72 - Leonelo Berti - óleo	114 - Rachel Corrêa Vaz Arruda - óleo
73 - Liuba - escultura <i>300.000</i>	115 - Rachel Strosberg - gravura <i>50.000</i>
74 - Lívio Abramo - gravura <i>105.000</i>	116 - Rachel Strosberg - gravura
75 - Manabu Mabe - óleo	117 - Rachel Strosberg - gravura
76 - Manésio de Araújo - óleo <i>200.000</i>	118 - Raimundo de Oliveira - óleo <i>230.000</i>
77 - Manoel Martins - técnica mista	119 - Raimundo de Oliveira - óleo <i>250.000</i>
78 - Marcelo Grassman - gravura - doação Marc Bercovitz <i>100.000</i>	
79 - Marcelo Grassman - desenho - doação galeria Selearte <i>230.000</i>	

Leilão de Artes

2.º leilão de arte contemporânea

(Texto de YONNE SOPHIA)



Donas Ema Klabin, Radah Abramo e Joana Wihlein

Em homenagem à Comissão Organizadora do 2.º Leilão de Arte Contemporânea, realizado nos dias 4, 5 e 6, no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, foi oferecido elegante "coq" na Terrazza Martini, o ponto de encontro internacional de nossa cidade.

Peças de Portinari, Di Cavalcanti, Flexor, Segall, Manabu Mabe, Manesinho Araujo, Maria Bonomi, Maria Polo, Picasso, Volpi, Livio Abramo e de tantos outros "mestres" foram doadas à campanha, num total de cerca de 250 obras.

Destina-se o produto obtido à auxiliar a construção do Hospital Albert Einstein. Finalidade das mais nobres no dizer do presidente do Museu, ministro Horacio Lafer, que ao fazer a

GRANDE LEILÃO DE OBRAS DE ARTE PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Em novembro próximo, nos salões do Museu de Arte de São Paulo — Mais uma promoção do Departamento Feminino do Hospital "Albert Einstein" — Comissões percorrem o Norte e Nordeste em busca de trabalhos artísticos — Nomes dos artistas que já aderiram à nova campanha

Passada a crise político-militar, os dirigentes da campanha pró-construção do Hospital Albert Einstein reiniciaram seus trabalhos, uma vez que ainda perdura o grave problema de falta de numerário para o término do grande edifício. Já se disseram em reportagens anteriores que as obras daquele modular nosocomio estavam orçadas em 170 milhões de cruzeiros e em apenas seis meses a comunidade brasileira logrou arrecadar pouca importância. Iniciados os trabalhos da construção, quando o edifício estava em meio, o governo federal, objetivando sanear as finanças do país tomou uma série de medidas, criando as Instruções especiais da SUMOC. O resultado, para os que já tinham à frente da campanha do Hospital Albert Einstein, conseguiu todo o dinheiro necessário para a obra, foi desastroso: o preço de custo do hospital dobrou e assim, de uma hora para outra, foi necessário realizar nova campanha financeira, a fim de se arrecadar mais 150 milhões de cruzeiros.

É o que vêm realizando os dirigentes do Hospital Albert Einstein, contando para tanto com o apoio maciço da população bancarante, que não lhes tem negado ajuda e sobretudo aplausos, tendo em vista, principalmente, os altos objetivos científicos que se visa alcançar com a construção do modelo estabelecimento hospitalar. Sem preconceito de cor, raça ou religião, destina-se o Hospital Albert Einstein não só a atender toda a população, como, principalmente, realizar pesquisas no setor da ciência médica, dispondo, para isso, de todos os recursos necessários, desde os mais modernos laboratórios, a anfiteatros para conferências etc.

Dentre os diversos setores que comandam a campanha financeira do "Albert Einstein", tem sempre destaque maior a atuação do Departamento Feminino de Assistência Social composto das mais excecivas senhoras da cidade, criando sempre novas maneiras de arrecadação.

Em contacto com o sr. P. M. Bard, diretor do Museu de Arte de São Paulo, acordaram as representantes daquele Departamento Feminino realizar, em dependências do próprio Museu, um leilão de obras de arte, em novembro próximo.

As integrantes do Departamento

e que, criando sempre novos métodos, tem logrado excelente arrecadação.

Em contacto com o sr. P. M. Bard, diretor do Museu de Arte de São Paulo, acordaram as representantes daquele Departamento Feminino realizar, em dependências do próprio Museu, um leilão de obras de arte, em novembro próximo.

As integrantes do Departamento

Gisela Lerner, Janelli, Livio Abramo, Maria Martins, Manabu Mabe, Marcelo Grassman, Maria Polo, Ostrower Fayga, Pola Resende, Renina Katz, Tomie Ohtake, Yolanda Mohaly, Volpi, Iberê Camargo e Waldemar Cordeiro.

Há ainda integral apoio da Galeria Siatina e do sr. Aluisio de Paulo, do Museu do Rio de Janeiro.

P3.1-30



A srta. Renina Wihlein, do Hospital Albert Einstein, quando recebia das mãos da pintora Renina Katz uma obra sua, doada para o leilão de novembro próximo

to Feminino tem em mente entrar em contacto com o maior número de artistas nacionais, em todos os Estados da Federação e obter duas ou mais obras, graciosa e, como oferta à campanha de construção do Hospital. Assim, num só dia, se mais diferentes obras de arte serão oferecidas a um grande público, esse leilão inédito, e que certamente de

VIAGEM AO NORDESTE Dentro de duas semanas, uma comissão especial do Departamento Feminino do Hospital Albert Einstein viajará para o norte do país, a fim de promover um leilão nos meios artísticos dos Estados do norte e conseguir ainda doações de obras para o grande leilão a ser realizado em São Paulo, no mês de no-

O Hospital Albert Einstein

Tem a honra de convidar V. S. para o coquetel de agradecimento aos artistas plásticos, pela sua contribuição ao "III LEILÃO DE ARTE" em benefício do Hospital, oferecido pela Diretoria da Martini e Rossi S. A., no dia 27 de abril corrente, das 18 às 20 horas.

Na ocasião, será apresentado o quadro "Carregadores de Café", de Portinari 1939, doado pela benemerita Sra. Da. Helena Rubinstein, recentemente falecida, ao "III LEILÃO", que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de Junho próximos,

Local: Terrazza Martini, Av. Paulista, 2.073, 16.º andar Conj. Nacional.

Os primeiros leilões de arte realizados no Brasil:

- Pela primeira vez artistas puderam saber o valor de suas obras.
- Para um deles, Helena Rubinstein (dos cosméticos) doou um quadro de Portinari. Max Perlman arrematou
- Aldemir Martins pintou uma geladeira. José Nemirovsky levou

Mais forma de arrecadar dinheiro

Bingo: Precisava Autorização SSP



Mercado de Utilidades



Shows – **Elis e o Rei** deram shows (seu empresário era Marcos Lazaro) na década de 60 nos Bingos

Não localizei fotos destes eventos, mas eu estava lá, na Casa de Liuba Klabin

Elis Regina



Roberto Carlos



Jewish Scientist and Nobel Laureates

Lipmann; Kornberg; Waksman;
Sabin; Barnard



Álbum de autógrafos de minha mãe

recor. Friedrich Engels
and Hans Albert Einstein

Fritz Lipmann
São Paulo, April 15, 1963

Yodaite
Arthur Kornberg
8/1/63

Dr. + Mrs. Selman G. Waksman
Aug 28, 1963

Best wishes - Albert B. Sabin
Aug. 28, 1963

Wm. Barnard
25/7-68

Sydney Brenner
9th May 2011
Rango Nobel Medicine

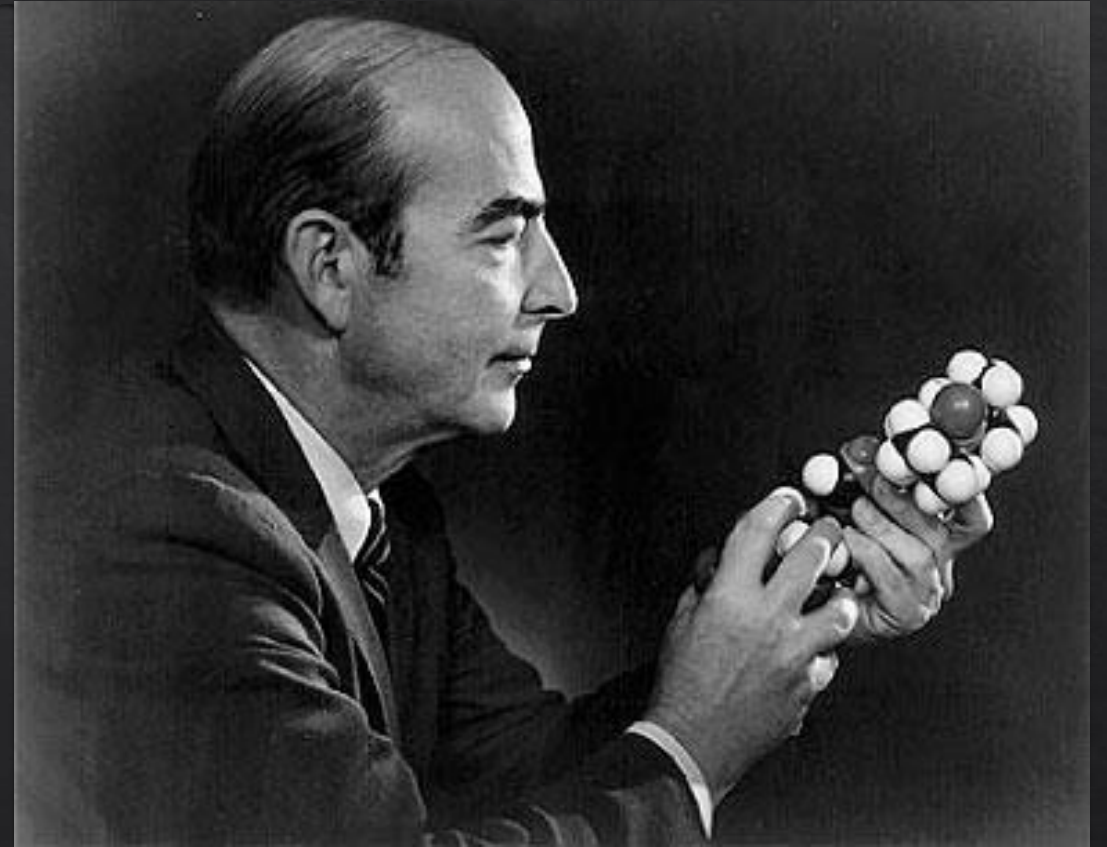
H.W. Alvey (Pamir Nobel Penicillina)
2/7-46

Vamos Trazer Premios Nobel

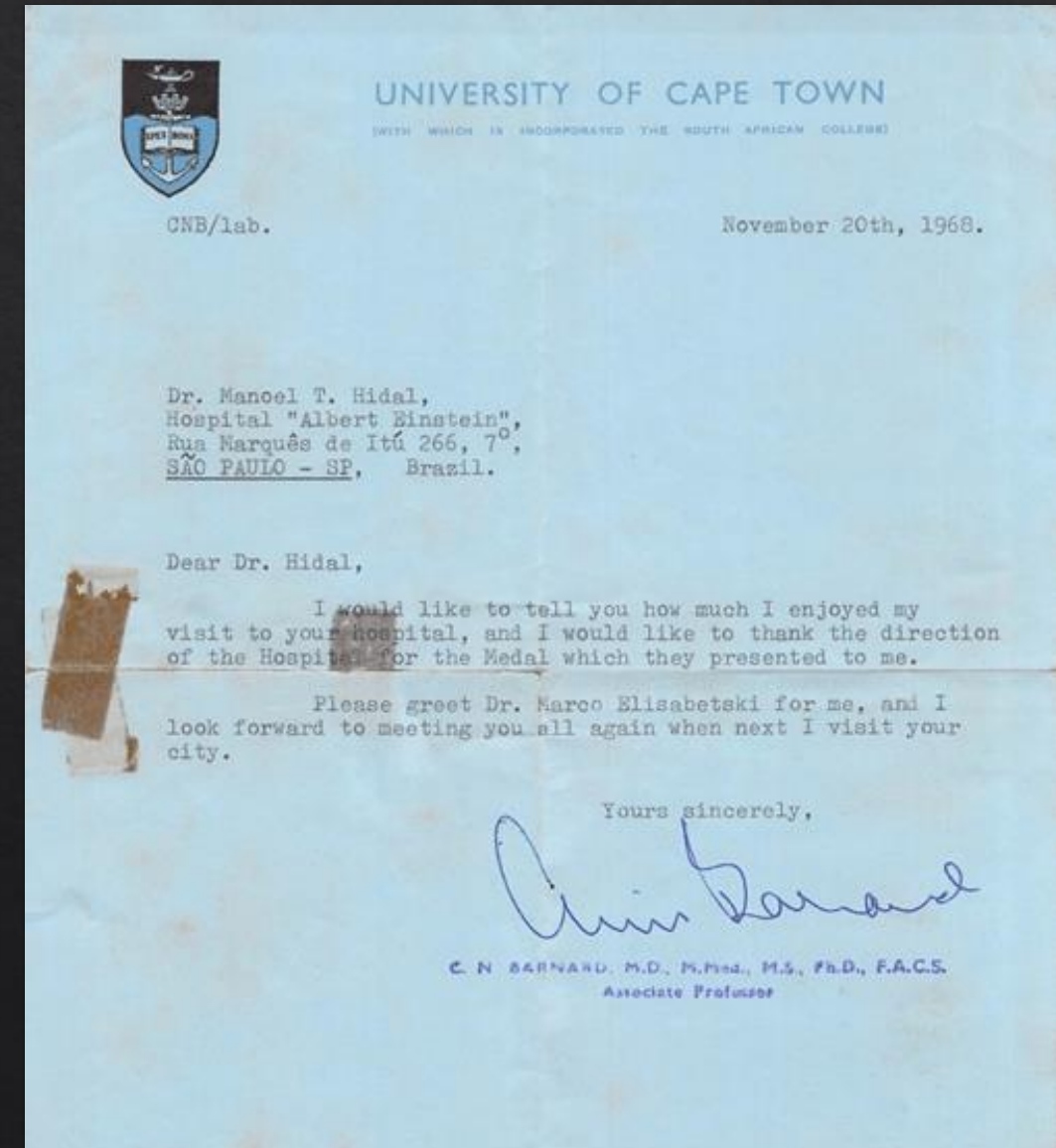
Selman Waksman – Descobridor do
tratamento da Tuberculose



Arthur Kornberg

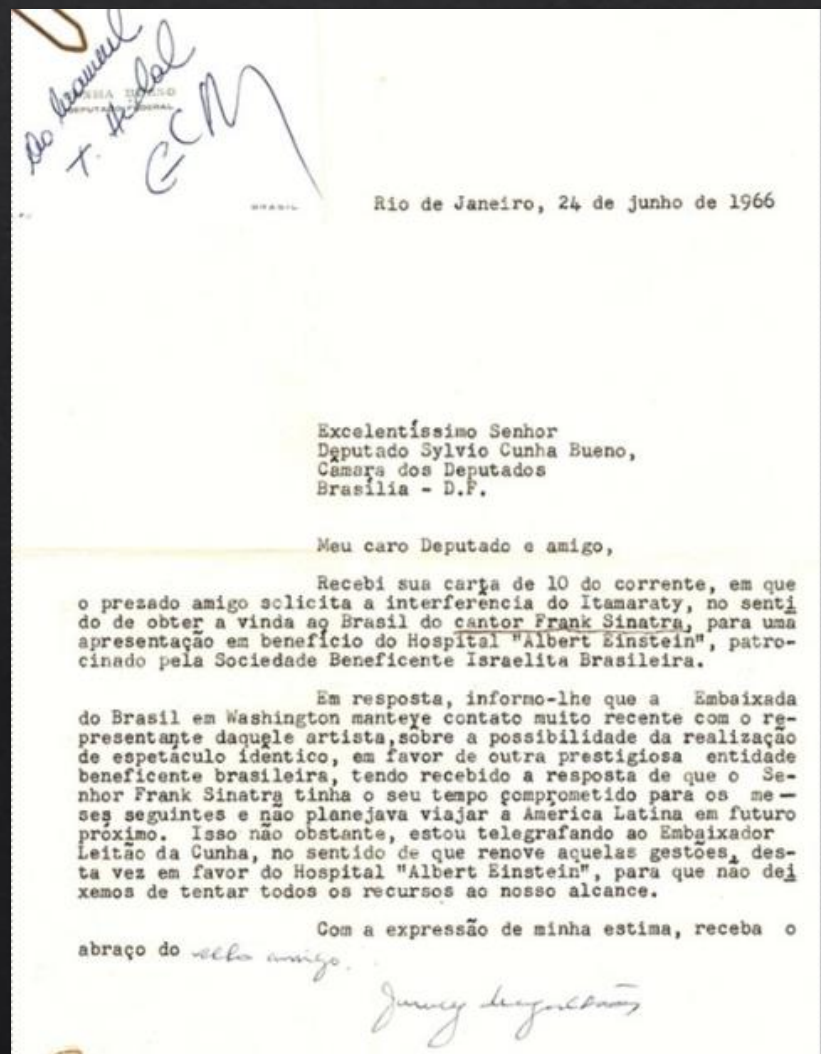


Christian Barnard vem ao Einstein, meses após ter feito o 1º transplante de coração

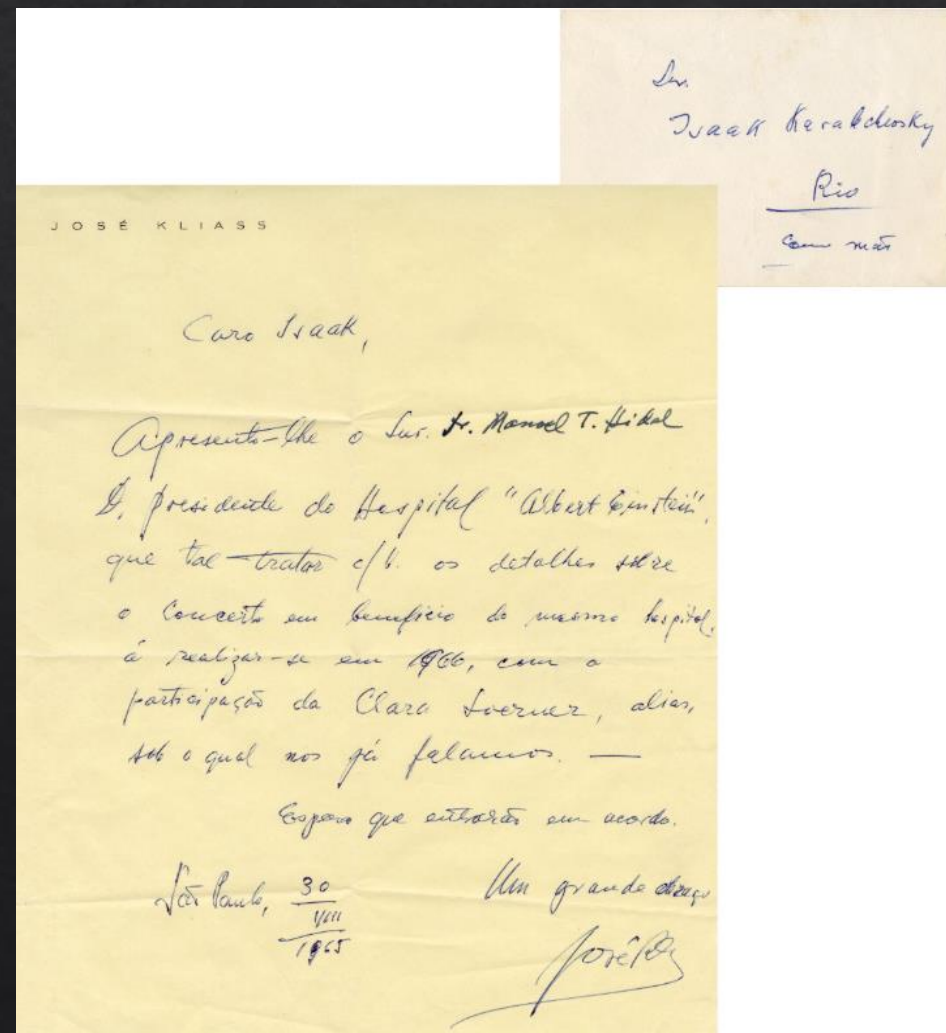


Buscando Artistas

Tentando trazer Frank Sinatra



Kliass pede para Karabtchevsky Clara Sverner



A Inauguração do HIAE 28/07/1971

Dona. Ema e o Presidente Medici



Estava no apogeu do AI-5. O Aparato Militar



Discurso de inauguração em 28/07/1971

oferecerá aos pacientes sem recursos. O Hospital Albert Einstein nasceu sobre o signo da integração e do reconhecimento. Integração dos brasileiros israelitas e dos israelitas que livremente escolheram este país como sua pátria, que sempre encontraram aqui do povo e das autoridades constituídas ordem e respeito à dignidade humana, a amalgama perfeita de todas as raças e de todos os credos. Os que edificaram este hospital pertencem à geração dos que assistiram ao terrível holocausto de 25 anos atrás que dizimou milhões de pessoas, destruiu escolas e hospitais, em nome de preconceitos espúrios. Somente o clima de paz e de fraterna união que significa em nossa pátria, onde os israelitas sentem orgulho, profundo orgulho de serem brasileiros, poderia determinar as condições excepcionais para superar o desafio que este hospital representou para nós, ao longo destes anos. Por isso, senhor presidente, este hospital é antes de tudo um reconhecimento, um símbolo da eterna gratidão de uma comunidade integrada, operosa, e agradecida. Todos, queremos estar juntos, e participar com vossa excelência, da grande arrancada deste governo, para o progresso, para o desenvolvimento social e econômico, que nos envolve e nos empolga. Mais do que nunca, é tempo de construir. Porque é uma construção baseada no amor e no respeito ao próximo. Muito obrigado."

A Pesquisa Espacial e Boom do Einstein

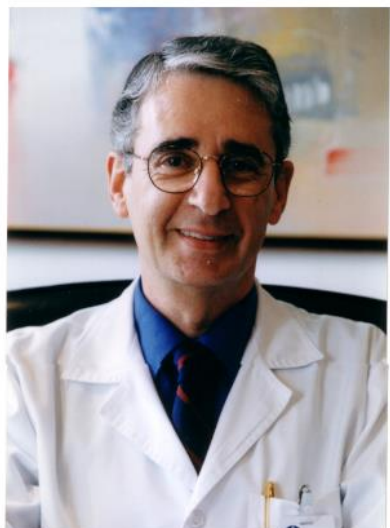
- ◇ Para enviar o **homem ao Espaço** foi necessário se criar **novas tecnologias**, como
 - ◇ Telemetria
 - ◇ Digitalização de imagens
 - ◇ Diminuição de equipamentos
 - ◇ Métodos laboratoriais mais rápidos e menor quantidade de sangue
- ◇ Isto permitiu a partir dos anos 70 **uma revolução na pratica médica**
 - ◇ Telemetria - UTis
 - ◇ Desenvolver Tomografia, Ressonância e outros
 - ◇ Exames mais rápidos
 - ◇ Procedimento cirúrgicos mais complexos
- ◇ Quando surge estas tecnologias o Einstein estava com ativa campanha de arrecadação de findo. **Dr. Féher**, soube aproveitar e através de doações, **incorporou esta tecnologias antes que os demais hospitais**. E isto projetou o HIAE a sala fama (1/2 do que Dr. Féher comprou deu errado, mas a 1/2 que deu certo, **DEU MUITO CERTO**)

Agradecimento Especial aos Pioneiros, que acreditaram no Sonho

“Se você quiser não será só um sonho” T. Herzl



Agradecimento especial para aqueles, que continuaram
com esta obra, que tanto nos orgulha



O Terreno do Centro Médico



Cartório Andrade Figueira

Escrivão Interino: Antonio Alves Ferreira

Oficial Maior Substituto: José Silva Alvim

N.º 83.228

GIORDANO.-

ESCRITURA DE VENDA E COMPRA

CR\$1.862.850,00 - - - - -

S A I B A M quantos esta escritura virem, que no ano da Era Cristã de mil, novecentos e setenta e cinco (1975), aos vinte e um (21) dias do mês de julho, nesta Cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Escrivão, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: - como outorgante vendedora, CASAD - COMPANHIA SANTO AMARO ADMINISTRADORA E COMERCIAL, com sede nesta Capital, à Rua 7 de Abril, nº 277, 6º andar, conjunto "C", com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 508.893 de 24 de maio de 1973 (última assembleia) e C G C nº 61.594.458, nesta ato representada por seu Diretor-Presidente, Dr. ANDRÉA CARBONERA, portador da carteira de identidade modelo 19, R.G. nº 514.608 3P, autorizado através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8.2.1967, publicada no Diário Oficial de 25.03.67, pág. 89; e, como outorgada compradora, SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA - HOSPITAL ALBERT EINSTEIN, Instituição de Utilidade Pública, de acordo com o Decreto Federal nº 59.055/66, Lei Estadual nº 5.766/60 e Decreto Municipal número 7.594, com sede nesta Capital, à Av. Albert Einstein, nº 665/701, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social sob nº 4.507/63 e com CGC MF sob nº 60.765.823/001, representada neste ato por seu Presidente, Sr. MANOEL TABACOW HIDAL, com carteira de identidade R.G. nº 194.264; Tesoureiro, MAX EBERHARDT, portador da carteira de identidade R.G. nº 564.685; Diretor-Secretário, JOSÉ ZETUNE, com carteira de identidade R.G. número 1.342.555; Diretor do Patrimônio, ISRAEL SCHACHNIK, com carteira de identidade R.G. nº 1.909.668 e Presidente do Conselho Deliberatório, Conselheiro LEON FLEFFER, com carteira de identidade R.G. nº 112.813, tudo de acordo com os últimos es-

Homenagens a MTH após sua morte

Uma Escola Estadual e um
carimbo Postal

A Maior Homenagem que
alguém pode ter



- ◇ Seu sonho virar realidade
- ◇ Os que sucederam incorporarão os ideias do pioneiros
- ◇ O Einstein cumprir seu destino:
 - ◇ *“Dar a SP e ao Brasil um dos mais adiantados hospital do continente, e fazendo com que a medicina brasileira se projete ainda mais no cenário mundial”*

Vocês se lembram dos Hospitais Judaicos nos EUA

Temos 2 entidades que estamos perdendo

Hospital I Albert Sabin -RJ



CIAM – Aldeia da Esperança



Explicando meu conflito de interesse

Esta cabecinha loura sou eu



Este de mãos nos bolsos também sou eu



A Criação de
uma Rede de
Proteção Social
da Comunidade
Judaica em SP

Muito Obrigado

Dr. Jairo Tabacow Hidal



Mostlykind.com